



Câmara dos Deputados
**PRESIDÊNCIA DAS
COMISSÕES E LÍDERES
PARTIDÁRIOS
2024**

Neste mês de março, foi iniciado o processo de instalação das **Comissões Permanentes da Câmara dos Deputados** e eleitos seus respectivos presidentes. Os parlamentares membros são indicados pelos líderes partidários em nome das legendas ou do bloco parlamentar de que fazem parte. Os presidentes das Comissões têm mandatos de um ano. Regimentalmente, os partidos e blocos devem obedecer às regras de proporcionalidade do tamanho de cada bancada para a presidência das comissões.

Observando a importância do direcionamento das pautas e debates das Comissões pelos novos presidentes, apresentamos abaixo a relação dos Presidentes eleitos para as Comissões Permanentes e os perfis desses parlamentares, com destaque para as suas principais pautas anunciadas no colegiado.

Destaca-se que as presidências das Comissões de Desenvolvimento Urbano (CDU) e de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS) ainda não foram definidas, ainda sem previsão de realização.

Também apresentamos a relação das atuais **lideranças e blocos partidários** na Câmara dos Deputados, responsáveis pela articulação do interesse de suas legendas na Casa, assim como os perfis dos líderes, que tem papel relevante na definição dos projetos que serão priorizados pelo Presidente da Câmara para votação em Plenário; orientam suas bancadas durante as deliberações de matérias, tanto no Plenário quanto nas Comissões; e indicam, dentre seus correligionários, aqueles que farão parte dos colegiados permanentes e temporários da Casa.

COMISSÃO	PRESIDENTE
Comissão de Administração e Serviço Público (CASP)	Waldemar Oliveira
Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR)	Vicentinho Jr (PP/TO)
Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais (CPOVOS)	Dilvanda Faro
Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação (CCTI)	Nely Aquino
Comissão de Comunicação (CCOM)	Silas Câmara
Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC)	Caroline de Toni (PL/SC)
Comissão de Cultura (CCULT)	Aliel Machado (PV/PR)
Comissão de Defesa do Consumidor (CDC)	Fabio Schiochet (UNIÃO/SC)
Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher (CMULHER)	Ana Pimentel (PT/MG)
Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (CIDOSO)	Pedro Aihara (PRD/MG)
Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência (CPD)	Welton Prado (SD/MG)
Comissão de Desenvolvimento Econômico (CDE)	Danilo Forte (UNIÃO/CE)
Comissão de Desenvolvimento Urbano (CDU)	<i>Indefinido</i>
Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial (CDHMIR)	Daiana Santos (PCdoB/RS)

COMISSÃO	PRESIDENTE
Comissão de Educação (CE)	Nikolas Ferreira (PL/MG)
Comissão do Esporte (CESPO)	Antônio Carlos Rodrigues (PL/SP)
Comissão de Finanças e Tributação (CFT)	Mário Negromonte Jr (PP/BA)
Comissão de Fiscalização Financeira e Controle (CFFC)	Joseildo Ramos (PT/BA)
Comissão de Indústria, Comércio e Serviços (CICS)	Josenildo (PDT/AP)
Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional (CINDRE)	José Rocha
Comissão de Legislação Participativa (CLP)	Glauber Braga (PSOL/SP)
Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS)	<i>Indefinido</i>
Comissão de Minas e Energia (CME)	Júnior Ferrari
Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família (CPASF)	Pastor Eurico (PL/PE)
Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN)	Lucas Redecker (PSDB/RS)
Comissão de Saúde (CSAUDE)	Dr. Francisco (PT/PI)
Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado (CSPCCO)	Alberto Fraga (PL/DF)
Comissão de Trabalho (CTRAB)	Lucas Ramos (PSB/PE)
Comissão de Turismo (CTUR)	<i>Paulo Litro</i>
Comissão de Viação e Transportes (CVT)	Gilberto Abramo (REP/MG)

PERFIL

Presidentes

CASP | Comissão de Administração e Serviço Público (CASP) ([composição](#))

**Waldemar
Oliveira
(AVANTE/PE)**



Natural de Recife-PE, Waldemar de Andrada Ignácio de Oliveira (51) é advogado, com pós-graduação e especialização em Direito, e doutorando em Direito pela Pontifícia Universidad Católica Argentina. Pertencente a uma família tradicional da política pernambucana, é irmão do ex-deputado Sebastião Oliveira (AVANTE/PE), primo do ex-deputado Inocêncio Oliveira e filho do ex-deputado Oliveira Neto.

Além de sócio de um escritório de advocacia, atuou também como professor em três universidades, dentre elas a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Iniciou sua trajetória política em 2018, como primeiro suplente de senador na chapa de Humberto Costa (PT). Em 2022, foi eleito deputado federal, defendendo, em sua campanha, pautas relacionadas à saúde pública, infraestrutura, geração de emprego e renda e incentivo à agricultura familiar e ao agronegócio.

Em seu discurso de posse como presidente da CASP, ressaltou a imprescindibilidade da comissão no diálogo da Casa com o serviço público, incluindo Governo, ministérios e sindicatos.

CAPADR | Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural ([composição](#))

Natural de Goiânia-GO, Vicente Alves de Oliveira Júnior (38) iniciou o curso de Engenharia no Centro Universitário Luterano de Palmas-TO (CEULP) em 2002, mas não o concluiu, e foi sócio-administrador da Estradero Comércio de Combustíveis e Construtora de 2009 a 2014.

Sua inserção na vida política ocorreu em 2014, quando foi eleito deputado federal pela primeira vez. Atualmente está em seu terceiro mandato consecutivo. Em janeiro de 2023, assumiu a presidência do PP em Tocantins, em substituição à ex-senadora Kátia Abreu.

Foi primeiro-presidente da Comissão Especial responsável por estabelecer a lei orgânica de segurança pública (2015-2016). Dentre outros, foi relator da [Medida Provisória](#) que ampliou a tolerância para pesagem de transporte de carga. Suas principais pautas incluem segurança pública, transporte, energia, gastos públicos e transição energética. O parlamentar é vice-presidente da Região Norte da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

Afirmou em seu discurso de posse que o agro irá buscar resultados positivos de forma coletiva. Terá como bandeira a produção de alimentos e a geração de emprego e renda, além de lutar pela preservação do seguro rural e fomento ao setor agropecuário.

**Vicentinho Júnior
(PP/TO)**



CPOVOS | Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais ([composição](#))

**Dilvanda Faro
(PT/PA)**



Natural de Bujaru-PA, Dilvanda Faro (54) é agricultora e sindicalista e está em seu primeiro mandato como deputada federal. É casada com o senador Beto Faro (PT/PA).

Em 2018, foi eleita deputada estadual e, em 2022, elegeu-se deputada federal. Na Câmara, relatou, dentre outros projetos, o [PL 10782/2018](#), que prevê tramitação prioritária para processos de demarcação de terras indígenas e a titulação de propriedade a comunidades remanescentes de quilombos.

Em seu discurso de posse, destacou que a comissão continuará sendo um espaço de acolhimento de movimentos sociais, propondo ampliar a presença de demanda de povos tradicionais, como comunidades ribeirinhas, quilombolas, ciganas e de matriz africana. Mencionou a importância da realização da COP30, no Pará, em 2025, possibilitando a discussão do impacto das mudanças climáticas para comunidades tradicionais e de baixa renda.

CCTI | Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação ([composição](#))

Natural de Belo Horizonte-MG, Nely Aquino cursa Sociologia, é servidora pública estadual e está em seu primeiro mandato como deputada federal. É fundadora do Projeto Rumo Certo, que oferece atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade.

Iniciou sua carreira política em 2016, quando foi eleita vereadora da cidade de Belo Horizonte, sendo reeleita em 2020. Presidiu a Câmara Municipal em dois mandatos (2019-2021).

Durante seu discurso de posse como presidente da CCTI, a deputada reiterou o compromisso de seu mandato em promover o progresso na ciência e tecnologia, estimulando a inovação e a pesquisa, além de enfatizar a relevância da educação.

**Nely Aquino
(PODE/MG)**



CCOM | Comissão de Comunicação [\(composição\)](#)

**Silas Câmara
(REP/AM)**



Natural de Rio Branco-AC, Silas Câmara (61) é graduado em Teologia e Jornalismo pela Faculdade Boas Novas de Ciências Teológicas, Sociais e Biotecnológicas. É pastor evangélico da Igreja Assembleia de Deus Vitória em Cristo e empresário de radiodifusão.

Apesar de ter nascido no Acre, iniciou a carreira política no Amazonas, sendo eleito deputado federal sete vezes consecutivas, desde 1999. É casado com a também deputada federal Antônia Lúcia (REP/AC), e sua família é proprietária da Rede Boas Novas de Televisão.

Câmara já foi presidente das Comissões de Minas e Energia (CME, 2019) e de Desenvolvimento Urbano (CDU, 2005); e 2º vice-presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação (CCTI, 2011). Em 2023, foi presidente da Frente Parlamentar Evangélica (FPE).

Dentre outras proposições, o parlamentar foi relator do projeto que deu origem ao Marco Legal do Gás Natural ([Lei 14.134/2021](#)) e é autor, dentre outras proposições, do [PL 5533/2013](#), que dá permissão às entidades autorizadas de executarem o Serviço de Retransmissão de Televisão (RTV) de realizarem inserções locais de programação e publicidade.

Ao ser eleito para presidir a CCOM defendeu o fortalecimento da Anatel no que se refere à regulação das plataformas digitais.

CCJC | Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania [\(composição\)](#)

Natural de Chapecó-SC, Caroline de Toni (37) é advogada e possui mestrado em Direito Público pelo Centro Universitário Estácio de Santa Catarina (2011).

Em 2016, concorreu como vereadora de Chapecó pelo PP, alcançando a 1ª suplência. Em 2018, migrou para o PSL, tornando-se vice-presidente de seu novo partido no estado de Santa Catarina, e foi eleita deputada federal no mesmo ano.

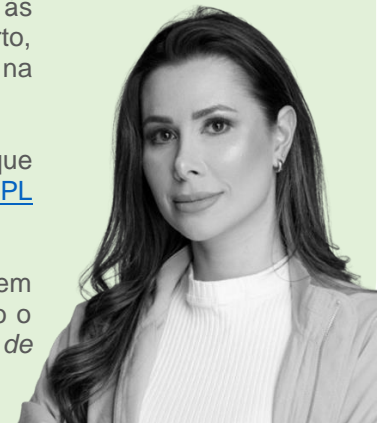
No início de sua atuação parlamentar, em 2019, foi, dentre outros, vice-líder do governo Bolsonaro na Câmara dos Deputados, terceira Vice-Presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara (CCJC) e relatora de uma das PECs da Prisão em 2ª Instância ([PEC 410/2018](#)).

Dentre as pautas políticas da deputada, destacam-se a oposição às cotas de gênero em eleições, ao Movimento dos Sem Terra, ao aborto, à descriminalização das drogas. Caroline defende maior flexibilidade na legislação sobre venda, posse e porte de armas de fogo.

Dentre outros destaques, a parlamentar é autora do [PLP 108/2023](#), que autoriza os estados a legislarem sobre armas de fogo, e coautora do [PL 3262/2019](#), que descriminaliza o homeschooling.

Afirmou em seu discurso de posse que sua gestão será baseada em transparência e equilíbrio, ouvindo todas as bancadas e respeitando o princípio de proporcionalidade. Segundo ela, “*não existirão metas de quantidade, mas sim de qualidade*” em projetos aprovados na CCJC.

**Caroline de Toni
(PL/SC)**



CCULT | Comissão de Cultura (*composição*)

Aliel Machado (PV/PR)



Natural de Ponta Grossa/PR, Aliel Machado Bark (35) iniciou a sua carreira política ainda no ensino médio, quando participou da União da Juventude Socialista (UJS). O parlamentar iniciou o curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), porém não concluiu o curso.

Em 2008, se candidatou a vereador, assumindo o cargo de suplente. Após quatro anos, foi eleito e, logo após a posse, tornou-se presidente da Câmara Municipal, sendo o mais jovem a ocupar o cargo.

Já em 2014, foi eleito deputado federal. Na Câmara dos Deputados, presidiu a Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação e Informática (CCTCI), no ano de 2021, e a Comissão em Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (Cidoso), em 2023. Aliel Machado também teve destaque no último ano pela relatoria do PL de Mercado de Carbono (PL 2148/2015), aprovado no final do ano passado pela Câmara.

Na presidência da CCULT, o parlamentar afirmou que buscará ampliar recursos para o setor cultural, visando a valorização do patrimônio brasileiro.

CDC | Comissão de Defesa do Consumidor (*composição*)

Natural de Jaraguá do Sul-SC, Fábio Luiz Schiochet Filho (35) é empresário do ramo de revenda de derivados de petróleo, com bacharelado em Engenharia de Produção pela Universidade Regional de Blumenau e tecnólogo em Gestão Pública, pelo Centro Universitário Internacional.

Eleito deputado federal em 2018, está em seu segundo mandato. Na Câmara dos Deputados já presidiu a Comissão de Minas e Energia (CME) em 2022.

Em 2019, se tornou presidente estadual do PSL, tornando-se ainda presidente estadual do União Brasil após a criação da sigla com a fusão entre PSL e Democratas. Entre as propostas que o deputado apresentou está o [PL 1386/2019](#), que garantia ao consumidor o direito de receber de graça um produto idêntico ou similar se constatar a venda de mercadoria com prazo de validade vencido, mas o projeto acabou sendo arquivado, por ter sido rejeitado na própria CDC em 2019.

Ao ser eleito na CDC, propôs que os deputados façam neste ano um trabalho com diálogo e respeito às posições de cada integrante da comissão.

Fabio Schiochet (União/SC)



CIDOSO | Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa ([composição](#))

Natural de Sabará-MG, Pedro Doshikazu Pianchão Aihara (31) é bacharel em Ciências Militares, com ênfase em prevenção de catástrofes, pelo Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, e em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais. É também Especialista em Gestão de Projetos pela Universidade de São Paulo, em Gestão de Desastres pela Universidade de Yamaguchi-Japão, e em Gestão Pública pela Universidade Federal de Juiz de Fora.

Pedro Aihara
(PRD/MG)

Aihara ganhou notoriedade durante a tragédia do rompimento da barragem em Brumadinho, em 2019, quando atuou como porta-voz do Corpo de Bombeiros. Ele deixou a instituição para concorrer ao cargo de deputado federal em 2022, tendo sido eleito pelo então Patriota – *hoje Partido da Renovação Democrática (PRD), fruto da fusão entre Patriota e Partido Trabalhista Brasileiro (PTB)*.

É autor, entre outros projetos, do [PL 5593/2023](#), que dispõe sobre os direitos à assistência médica especializada pelo SUS para as pessoas portadoras de sequelas graves advindas de queimaduras.

Tem entre suas bandeiras prioritárias o meio ambiente, a segurança pública e a educação. Ao ser eleito para presidir a CIDOSO, destacou a mudança na pirâmide etária brasileira, que passou a ter uma população idosa mais crescente do que outras faixas etárias.



CPD | Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência ([composição](#))

Natural de Uberlândia-MG, Weliton Fernandes Prado (48) é repórter fotográfico e está em seu quarto mandato como deputado federal (desde 2011).

Weliton Prado
(SD/MG)

Iniciou sua carreira política em 2000, elegendendo-se vereador de Uberlândia pelo PT. No mesmo partido, elegeu-se deputado estadual em 2002 e reelegeu-se em 2006. Em 2015, migrou para o recém-registrado Partido da Mulher Brasileira (PMB), sigla em que permaneceu até 2017, quando migrou para o PROS, legenda pela qual se releu deputado federal em 2022. Desde o ano passado, está filiado ao Solidariedade.

Como deputado federal, Prado tem atuação mais destacada em temas da saúde, sendo também o fundador e o presidente da Comissão Especial de Combate ao Câncer no Brasil (2024).



CDE | Comissão de Desenvolvimento Econômico (*composição*)

Daniilo Forte
(UNIÃO/CE)



Natural de Fortaleza/CE, Francisco Daniilo Bastos Forte (65) é graduado em Direito pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Antes de exercer mandato parlamentar, foi assessor da Liderança do Governo no Congresso Nacional (2003-2004), na área de orçamento, e na Secretaria de Coordenação Política e Relações Institucionais do governo Lula.

No âmbito do Governo Federal, presidiu a Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, entre 2007 e 2010. Ainda em 2010, presidiu a seção cearense da Fundação Ulysses Guimarães, vinculada ao PMDB.

Tornou-se deputado federal em 2011 e atualmente está em seu quarto mandato consecutivo. Foi titular na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) e na Comissão de Minas e Energia (CME).

Na casa federal, foi relator da Emenda Constitucional 123/2022 (diferencial de competitividade para os biocombustíveis) e da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024 (PLN 4/2023). Além disso, foi presidente da Comissão Especial do Pacto Federativo.

Na presidência da CDE, enfatizou a preocupação com debates sobre a implementação da reforma tributária, com a redução do prazo de transição para uma maior segurança jurídica ao empresariado, propondo também o diálogo sobre o protagonismo brasileiro no campo da economia verde.

CDHMIR | Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial (*composição*)

Natural de Júlio de Castilhos-RS, Daiana Santos (42) é graduada em saúde coletiva pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Começou sua carreira política como vereadora de Porto Alegre (2021-2023), sendo eleita deputada federal em 2022.

Na Câmara dos Deputados, ocupou o cargo de vice-presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação (CCTI) em 2023.

A parlamentar foi relatora, entre outras preposições, do projeto que deu origem à [Lei 14.685/2023](#), que determina ao poder público a obrigação de divulgar a lista de espera por vagas nos estabelecimentos de Educação Básica de suas redes de ensino.

Eleita presidente da CDHMIR, destacou, em seu discurso, seu compromisso em defender as pautas dos direitos das mulheres, a luta antirracista e o combate à LGBTfobia. Expressou sua determinação em promover os direitos humanos e em articular com todos os segmentos da sociedade para alcançar esses objetivos.

Daiana Santos
(PcdoB/RS)



CE | Comissão de Educação ([composição](#))

**Nikolas Ferreira
(PL/MG)**



Natural de Belo Horizonte-MG, Nikolas Ferreira de Oliveira (27), é bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e influenciador digital, defendendo uma pauta conservadora de costumes. É evangélico da denominação Comunidade Graça e Paz, onde seu pai é pastor-presidente.

Em 2020 foi eleito vereador de Belo Horizonte, sendo o segundo mais votado na história da capital mineira. No cargo, foi autor do projeto que deu origem à [Lei Municipal 11.581/2023](#), que proíbe o uso da chamada linguagem neutra nas escolas públicas e privadas de Belo Horizonte.

Nas eleições gerais de 2022, apoiado pelo então presidente Jair Bolsonaro, foi o deputado federal mais votado do Brasil. Na Câmara, atua em pautas ligadas à família, à religião e à liberdade econômica.

Após sua posse como presidente da Comissão de Educação, disse que pretende realizar audiências públicas com debates plurais, criar subcomissões e fiscalizar a educação no atual governo. Destacou, também, a votação do Plano Nacional de Educação, a pauta do *homeschooling* e da violência dentro das salas de aula.

CESPO | Comissão do Esporte ([composição](#))

Natural de São Paulo-SP, Antonio Carlos Rodrigues (73) é advogado e está em seu primeiro mandato como deputado federal. Já ocupou os cargos de Procurador da Assembleia Legislativa do estado de São Paulo (1979-1998); de Secretário Adjunto da Secretaria de Esportes e Turismo do Estado de São Paulo (1989-1990); de diretor-presidente da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (1991-1994); e de Secretário de Serviços Públicos da Prefeitura de Guarulhos (1998-1999).

Em 2000, elegeu-se vereador de São Paulo, cargo em que permaneceu por três mandatos. Em 2010, foi eleito primeiro suplente da senadora Marta Suplicy (PT/SP), assumindo a titularidade do mandato entre 2010 e 2012. Foi ministro dos Transportes no segundo governo de Dilma Rousseff (2015-2016).

Durante seu discurso de posse como presidente da CESPO, o deputado não priorizou pautas para o seu mandato.

**Antônio Carlos
Rodrigues
(PL/SP)**



CFT | Comissão de Finanças e Tributação [\(composição\)](#)

**Mário
Negromonte Jr
(PP/BA)**



Natural de Paulo Afonso/BA, Mário Negromonte (43) é graduado em Direito, pelo Centro Universitário Jorge Amado (UniJorge). Iniciou sua vida política em 2005, na Juventude Progressista. O parlamentar é filho do ex-deputado federal e ex-Ministro das Cidades, Mário Negromonte.

O parlamentar atuou como assessor jurídico da Secretaria de Economia (2008) e de Infraestrutura (2009) de Salvador. Em 2011, foi eleito deputado estadual.

Em seu terceiro mandato federal, o deputado integra a Frente Parlamentar da Mineração e Construção Civil. Em 2018, foi presidente da Comissão Mista de Orçamento (CMO).

Ao ser eleito para a presidência da CFT, o deputado destacou como prioridade o diálogo, solicitando aos membros da Comissão que os debates ideológicos não sejam o centro do colegiado, sem destacar temas que pretende priorizar.

CFFC | Comissão de Fiscalização Financeira e Controle [\(composição\)](#)

Natural de Alagoinhas/BA, Joseildo Ramos (67), é formado em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal da Bahia (BA). Iniciou sua trajetória política como prefeito de Alagoinhas, exercendo dois mandatos consecutivos entre os anos de 2001 e 2008. Posteriormente, ocupou o cargo de Secretário de Relações Institucionais do então governador da Bahia, Jaques Wagner (PT).

Foi eleito deputado estadual em 2010 e reeleito em 2014, presidindo a Comissão de Constituição e Justiça na Assembleia Legislativa da Bahia. Em 2019, elegeu-se suplente de deputado federal, assumindo o mandato ao longo da última Legislatura. Em 2022, foi eleito deputado federal titular.

Na Câmara dos Deputados o parlamentar relatou, entre outros, os projetos que originaram a [Lei nº 14.237/2021](#), que institui a subvenção econômica destinada a auxiliar as famílias de baixa renda na aquisição de gás liquefeito de petróleo (Desconto Gás), e a Lei nº 14.489/2022, que veda o emprego de técnicas de arquitetura hostil em espaços livres de uso público (*Lei Padre Júlio Lancelotti*).

Eleito presidente da CFFC, enfatizou que sua presidência promoverá um ambiente propício para um debate construtivo, ressaltando a importância de aproveitar o potencial do país na produção de energia sustentável, especialmente diante dos desafios impostos por desastres climáticos.

**Joseildo Ramos
(PT/BA)**



CICS | Comissão de Indústria, Comércio e Serviços ([composição](#))

**Josenildo
(PDT/AP)**



Natural de Serra do Navio/AP, Josenildo Abrantes (50) é graduado em Administração, pela Faculdade de Macapá, e especialista em Gestão Pública e Planejamento.

O parlamentar é funcionário público de carreira, atuando por 30 anos na Secretaria de Fazenda do Amapá, alcançando o cargo de Secretário de Fazenda do estado. Além disso, foi presidente e vice-presidente do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita e Tributação dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz).

Em 2022, foi eleito deputado federal pelo PDT. Na Câmara dos Deputados, foi 3º vice-presidente da Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional (CINDRE), no ano de 2023, e coordenador do Grupo de Trabalho destinado a discutir o elevado custo das passagens aéreas.

Ao assumir a presidência da Comissão, o deputado afirmou que priorizará o debate sobre reindustrialização e valorização das micro e pequenas empresas.

CINDRE | Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional ([composição](#))

Natural de Coribe-BA, José Alves Rocha (75) é médico, com pós-graduação em Anestesiologia e está em seu oitavo mandato como deputado federal (desde 1995). Iniciou sua vida política como deputado estadual na Bahia, cargo em que permaneceu durante quatro mandatos (1979-1995).

Mas antes de se dedicar integralmente à carreira política, foi presidente da Sociedade de Anestesiologia da Bahia e presidente do Esporte Clube Vitória (1983-1985).

Dentre outras atuações relevantes, Rocha foi relator da CPI do BNDES (2015), e presidente da Comissão de Turismo (2012). É um dos autores do projeto que deu origem ao chamado Pacote Anticrime ([Lei 13.964/2019](#)).

**José Rocha
(UNIÃO/BA)**



CLP | Comissão de Legislação Participativa ([composição](#))

Glauber Braga (PSOL/RJ)



Natural de Nova Friburgo-RJ, Glauber de Medeiros Braga (41) é advogado e está em seu quinto mandato como deputado federal (desde 2007).

Sua trajetória na vida pública teve início na Prefeitura de Nova Friburgo, atuando como secretário de Gabinete (2001-2002); de Integração Governamental (2005-2006); de Projetos Especiais (2007); e Secretário Geral de Governo em (2008).

Em 2011, assumiu o papel de relator da Medida Provisória que deu origem à primeira [Lei Nacional de Prevenção e Resposta a Desastres Naturais](#).

Em fevereiro de 2014, assumiu a presidência da Comissão de Educação (CE) na Câmara dos Deputados.

Ao assumir a presidência CLP em 2024, enfatizou em seu discurso o compromisso da comissão em colaborar prioritariamente com os movimentos sociais.

CME | Comissão de Minas e Energia ([composição](#))

Natural de Oriximiná-PA, João Ferrari Júnior (56) é advogado e está em seu segundo mandato como deputado federal (desde 2019).

Iniciou sua carreira política como deputado estadual, cargo em que permaneceu por quatro mandatos consecutivos (2003-2018). Na Assembleia Legislativa do Estado do Pará, foi segundo secretário da Mesa (2003-2007), vice-presidente (2011-2015) e presidente (2012-2013).

Recentemente, defendeu a posição do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, seu correligionário, a favor da exploração de petróleo na Margem Equatorial, em contraposição ao que vem sendo defendido pelo Ministério de Meio Ambiente (MMA) e pelo do IBAMA.

Ao assumir a presidência da CME, Ferrari enfatizou a importância da mineração para o PIB do Brasil e para a sustentabilidade social e ambiental no país.

Júnior Ferrari (PSD/PA)



CPASF | Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família ([composição](#))

Pastor Eurico (PL/PE)



Natural de Presidente Prudente-SP, Francisco Eurico (61) é pastor evangélico e teólogo. Está em seu quarto mandato consecutivo de deputado federal (desde 2011), tendo estreado na vida pública pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB), mas se filiou ao PL em 2022, após de aproximar do governo Bolsonaro.

Relatou, dentre outros, os projetos que deram origem à [Lei 13.289/2016](#), que cria o "Selo Empresa Solidária com a Vida", destinado a empresas que incentivem a doação de medula óssea, e à [Lei 13.716/2018](#), que garante atendimento educacional a crianças internadas para tratamento.

Membro atuante da bancada evangélica na Câmara, ao assumir a presidência da CPASF afirmou não ser radical e ser amigo de todos e que trabalhará democraticamente com os segmentos da sociedade.

CREDN | Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional ([composição](#))

Natural de Novo Hamburgo-RS, Lucas Redecker (42) é tecnólogo em gestão pública pela Universidade Pitágoras. Em 2010, foi eleito deputado estadual com o compromisso de levar adiante o legado deixado pelo pai, o ex-deputado federal Júlio Redecker. Lucas foi reeleito em 2014, mas assumiu a Secretaria de Minas e Energia do Rio Grande do Sul logo em seguida, ausentando-se do mandato parlamentar.

Deputado federal em segundo mandato (desde 2018), atuou como presidente da Comissão Especial que analisou o Código Brasileiro de Energia Elétrica (2019-2023) e, dentre outros, foi relator do projeto que deu origem à [Lei Complementar nº 176/2020](#), que regulamenta o acordo entre União e estados para compensação da Lei Kandir.

Ao assumir a presidência da CREDN, o deputado enfatizou a relevância da comissão, especialmente em meio à tensão global decorrente da guerra entre Rússia e Ucrânia, bem como dos conflitos na Faixa de Gaza.

Lucas Redecker (PSDB/RS)



CSAUDE | Comissão de Saúde *(composição)*

Dr. Francisco (PT/PI)



Natural de São Francisco do Piauí-PI, Francisco de Assis de Oliveira (44) é médico, com especialização em endocrinologia. Filiado ao Partido dos Trabalhadores (PT), iniciou na política em 2008, quando foi eleito pela primeira vez prefeito de São Francisco do Piauí, sendo reeleito em 2012.

Em 2014, participou do plano de governo na campanha de Wellington Dias (PT), que saiu vitorioso no pleito e convidou Dr. Francisco para assumir a secretaria de Saúde do Estado (2015-2017). Ainda durante o governo de Wellington Dias, foi diretor-geral do Instituto de Águas e Esgotos do Piauí (2017-2018).

Elegeu-se deputado federal pela primeira vez em 2022. Ao assumir a presidência da CSAUDE, que tem hoje o maior volume de emendas orçamentárias entre as Comissões Temáticas, Dr. Francisco tem afirmado que trabalhará para encontrar mecanismos para melhor distribuição das verbas. O Presidente destacou, ainda, que deverá dar maior prioridade para temas como telemedicina, planos de saúde e o financiamento do SUS.

CSPCCO | Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado *(composição)*

Natural de Estância-SE, Alberto Fraga (67), é bacharel em Direito pelo Centro Universitário UDF. Tenente-coronel da reserva da Política Militar do Distrito Federal, atuou como Subdiretor da Policlínica, Assessor e Comandante.

Foi eleito pela primeira vez em 1998, e está em seu quinto mandato como deputado federal. Entre 2007 e 2010, licenciou-se do cargo para ocupar a Secretaria de Transportes do DF. Na pasta, teve como principais projetos o programa Brasília Integrada e a extinção do transporte irregular.

Como parlamentar, presidiu a CPI do Sistema Carcerário (2015). O parlamentar relatou, entre outros, os projeto que originaram a [Lei 13.771/2018](#), que aumenta a pena do feminicídio quando violadas medidas protetivas, e a [Lei 13.497/2017](#), que torna crime hediondo a posse ilegal de armas de fogo restritas.

Eleito presidente da CSPCCO, enfatizou sua determinação em opor-se ao recente [Decreto](#) relacionado ao controle de armas, especialmente criticando as restrições referentes aos caçadores, atiradores e colecionadores.

Alberto Fraga (PL/DF)



CTRAB | Comissão de Trabalho [\(composição\)](#)

**Lucas Ramos
(PSB/PE)**



Natural de Recife/PE, Lucas Cavalcanti Ramos (38) possui graduação em Administração pela Faculdade Integrada do Recife e pós-graduação em Comunicação Social pela Faculdade ESPM. Atuou por oito anos na área de publicidade e propaganda, sendo diretor-presidente da Enox-PE.

O parlamentar iniciou sua vida política como deputado estadual, eleito em 2015, e reeleito em 2019. Em 2020, assumiu o cargo de secretário estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação de Pernambuco.

Em 2023, foi eleito deputado federal. Na casa, foi vice-presidente da Comissão de Indústria, Comércio e Serviços (2023-2024). Além disso, foi titular da Comissão de Indústria e Comércio (2023) e da Comissão de Comércio e Serviços (2023-2024).

Na presidência da CTRAB, afirmou que buscará a defesa dos direitos dos trabalhadores, além de destacar o projeto de lei para regulamentação dos trabalhadores por aplicativos.

CTUR | Comissão de Turismo [\(composição\)](#)

Natural de Pato Branco/PR, Paulo Henrique Coletti Fernandes (32) é graduado em Direito pela Universidade Positivo e com pós-graduação em Direito Administrativo e Administração Pública pela mesma universidade. O parlamentar fez parte da juventude do PSDB em 2011, iniciando sua carreira política em 2014, quando eleito deputado estadual, e reeleito em 2018. Em 2022, foi eleito deputado federal pelo PSD.

Na Câmara dos Deputados, foi um dos autores de requerimentos que criam a Frente Parlamentar Mista de Hotelaria e a Frente Parlamentar de Melhorias de Rodovias, argumentando que o turismo depende desses setores bem desenvolvidos. Suas pautas concentram-se prioritariamente em repasse de recursos da União.

No discurso de posse, ele reiterou a necessidade de fortalecer o turismo brasileiro, contando com o apoio do Ministério do Turismo e da iniciativa privada. Entre os objetivos, planeja realizar ações conjuntas entre a Comissão e o Ministério para potencializar o setor. Além disso, destacou os desafios enfrentados pelo setor de turismo durante a pandemia e a necessidade de ampliar benefícios para esse setor.

**Paulo Litro
(PSD/PR)**



CVT | Comissão de Viação e Transportes ([composição](#))

Natural de Porto Ferreira-SP, Gilberto Aparecido Abramo (57) é teólogo e bispo da Igreja Universal do Reino de Deus, além de graduado em Ciências Sociais e pós-graduado em Gestão Financeira e Orçamentária em Organizações Públicas. Iniciou sua vida política como deputado estadual em Minas Gerais, cargo em que permaneceu por quatro mandatos (2003-2018).

Em seu segundo mandato como deputado federal (desde 2019), foi um dos autores do projeto que deu origem à Política Nacional de Direitos das Populações Atingidas por Barragens ([Lei 14.755/2023](#)). No início deste ano apresentou o [PL 187/2024](#), que altera o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), para dispor sobre equipamentos obrigatórios e de segurança em veículos especialmente destinados à condução coletiva de escolares.

Ao ser eleito presidente da CVT, não destacou quais pautas deve priorizar em sua gestão.

**Gilberto
Abramo
(REP/MG)**



CMULHER | Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher ([composição](#))

Natural de Congonhas/MG, Ana Cristina de Lima Pimentel (41) é graduada em Medicina, pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), além de mestre e doutora em saúde pública. Foi professora universitária da Universidade Federal de São João del Rei e pesquisadora em saúde.

Iniciou a vida política em 2010, quando atuou como Secretária Estadual da Juventude no PT de Minas Gerais. Em 2021, foi nomeada Secretária de Saúde de Juiz de Fora, na gestão da prefeita Margarida Salomão (PT). Já em 2022, participou da equipe de transição do Governo Lula na área relacionada à educação.

Ainda em 2022, Ana Pimentel foi eleita para seu primeiro mandato como deputada federal. Na Câmara, preside a Frente Parlamentar Mista do SUS e é vice-presidente da Frente Parlamentar Mista da Educação.

Dentre as prioridades da parlamentar no Colegiado, destaca-se o combate às desigualdades de gênero, diferença salarial entre homens e mulheres e a ampliação da representatividade feminina na política.

**Ana Pimental
(PT/MG)**



PERFIL

Líderes Partidários

LIDERANÇAS PARTIDÁRIAS	LÍDERES
Liderança do Governo	Dep. José Guimarães (PT/CE)
Liderança da Maioria	Aguinaldo Ribeiro (PP/PB)
Liderança da Minoria	Bia Kicis (PL/DF)
Liderança da Oposição	Carlos Jordy (PL/RJ)
Bloco UNIÃO, PP, FEDERAÇÃO PSDB - CIDADANIA, PDT, AVANTE, SOLIDARIEDADE, PRD - 161	Aureo Ribeiro (SD/RJ)
Bloco MDB, PSD, REPUBLICANOS, PODE - 144	Hugo Motta (RE/PB)
Partido Liberal (PL) - 96	Altineu Côrtes (PL/RJ)
FEDERAÇÃO BRASIL DA ESPERANÇA - FE BRASIL (PT, PCDOB E PV) - 81	Odair da Cunha (PT/MG)
União Brasil (UNIÃO) - 59	Elmar Nascimento (UNIÃO/BA)
Progressistas (PP) - 50	Dr. Luizinho (PP/RJ)
Movimento Democrático Brasileiro (MDB) - 44	Isnaldo Bulhões Jr. (MDB/AL)
Partido Social Democrático (PSD) - 44	Antonio Brito (PSD/BA)
Republicanos (REP) - 41	Hugo Motta (REP/PB)
Partido Democrático Trabalhista (PDT) - 18	Afonso Motta (PDT/RS)
Federação PSDB-CIDADANIA - 17	Adolfo Viana (PSDB/BA)
Podemos (PODE) - 15	Romero Rodrigues
Partido Socialista Brasileiro (PSB)	Gervásio Maia (PSB/PB)
Federação PSOL REDE - 14	Erika Hilton (PSOL/SP)
Avante - 7	Luis Tibé (AVANTE/MG)
Solidariedade - 6	Aureo Ribeiro (SD/RJ)
Partido Renovação Democrática (PRD) - 6	Dr. Frederico (PRD/MG)

Partido Novo (NOVO) - 3	Adriana Ventura (NOVO/SP)
--------------------------------	---------------------------

* Os números adjacentes às siglas partidárias dizem respeito ao número de deputados de cada uma delas.

Líder do Governo

José Guimarães (PT-CE)



Natural de Quixeramobim/SP, José Nobre Guimarães (64) é formado em Direito pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Iniciou sua vida política no Centro dos Estudantes Secundaristas do Ceará (CESC) e depois dirigiu o Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua, do curso de direito da UFCE. Trabalhou como bancário, onde adentrou o movimento sindical, e participou também do Comitê Brasileiro pela Anistia. Filiou-se ao PT em 1985 e presidiu o escritório local do Ceará de 1991 a 2000.

Em 1998 candidatou-se a deputado estadual pela primeira vez, resultando em sua colocação como 1º suplente na vaga do partido no estado. Em 2000 assumiu mandato de deputado estadual, quando ocupou também a liderança da bancada no partido na Assembleia Legislativa do Ceará. Em 2002 foi eleito para ocupar a cadeira de titular na Assembleia.

Em seu quinto mandato consecutivo na Câmara dos Deputados (desde 2007), já foi líder do Governo (2014) e líder da oposição no Congresso Nacional (2017).

No cargo de líder do governo desde 2023, José Guimarães é um dos principais articuladores da Câmara, sendo um importante parlamentar na definição das pautas e na defesa dos temas prioritários para o Palácio do Planalto.

Líder da Maioria

Natural de Campina Grande/PB, Aguinaldo Velloso Borges Ribeiro (55) é graduado em Engenharia Civil pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 1987), e em Administração de Empresas pelo Centro Universitário de João Pessoa (Unipê, 1997), com MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV, 2008). O parlamentar é filho de Enivaldo Ribeiro, ex-prefeito de Campina Grande, e de Virgínia Velloso, ex-prefeita de Pilar-PB, e irmão da senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB).

Iniciou sua trajetória na vida pública como presidente do Comitê jovem do Partido Progressista (PP). É filiado ao partido desde 1995. Foi secretário municipal de Agricultura, Irrigação e Abastecimento de João Pessoa, durante a gestão de Cícero Lucena (PMDB, 1998-2002). Em 2002, foi eleito deputado estadual, sendo reeleito em 2006. Já no final da década exerceu o papel de secretário municipal de Ciência e Tecnologia, Recursos Hídricos e Meio Ambiente (2008-2009) e secretário municipal de Ciência e Tecnologia (2009-2010). É deputado federal desde 2011, e no período de 2012 a 2014, foi ministro das Cidades no governo Dilma.

Relator da Reforma Tributária (PEC 45/2019) na Câmara, Aguinaldo Ribeiro se consagrou como um dos principais parlamentares da Casa no último ano, considerando sua capacidade de articulação com o governo e o setor privado.

Aguinaldo Ribeiro (PP/PB)



Líder da Minoria

Bia Kicis (PL/DF)



Natural de Resende/RJ, Beatriz Kicis Torrents de Sordi (62) é formada em Direito pela Universidade de Brasília (UnB, 1984). Atuou como advogada no SERPRO antes de ser empossada como Procuradora do Distrito Federal, cargo que ocupou por 24 anos (1992-2016). Na instituição, foi Procuradora-Geral Adjunta e Corregedora-Geral, por dois mandatos. Aposentou-se no cargo de Subprocuradora-Geral do Distrito Federal em janeiro de 2016.

Em 2015, fundou o Instituto Resgata Brasil e foi convidada para representar o movimento conservador em Brasília, marcando o início de seu ativismo político em defesa da causa e no combate à corrupção. Em 2018, lançou sua candidatura a Deputada Federal pelo Distrito Federal, sendo reeleita em 2022.

Em fevereiro de 2021, Bia Kicis foi indicada à presidência da Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania (CCJC), tornando-se a primeira mulher a presidir a comissão. Sua indicação foi alvo de críticas por parte de membros da Câmara e do STF.

Dentre outros destaques, Bia Kicis é autora do projeto Escola Sem Partido (PL 246/2019). Além disso, é ativista em prol do voto impresso, tendo defendido essa pauta perante o Supremo Tribunal Federal (STF).

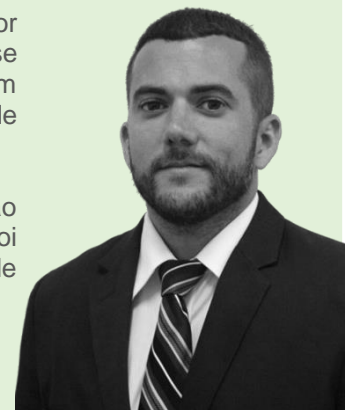
Líder da Oposição

Natural de Niterói/RJ, Carlos Roberto Coelho de Mattos Júnior (42) é formado em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali). Funcionário público, já atuou como Analista de Planejamento e Orçamento da prefeitura de São Gonçalo e, posteriormente, Analista de Licitações e Contratos da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

O parlamentar iniciou sua vida política em 2017, quando foi eleito vereador do município de Niterói, pelo PSC. Em 2018 filiou-se ao PSL e elegeu-se deputado federal, migrando de partido para o PL na eleição seguinte em que foi reeleito. Atualmente, o deputado é pré-candidato à prefeitura de Niterói.

No parlamento, o deputado Jordy é um dos principais nomes da oposição ao Governo, sendo um aliado da família Bolsonaro. Nos últimos meses foi alvo de uma operação da Polícia Federal que investiga os atos de 8 de janeiro.

Carlos Jordy (PL/RJ)



**Líder do UNIÃO, PP, Federação PSDB CIDADANIA,
PDT, AVANTE, SOLIDARIEDADE, PRD**

**Aureo Ribeiro
(SD/RJ)**



Natural de Duque de Caxias-RJ, Áureo Lídio Moreira Ribeiro (45) é empresário com participações em empresas de informática e do setor imobiliário.

Está em seu quarto mandato como deputado federal (desde 2011). Na Câmara, tem atuado em temas da pauta de costumes, criando, por exemplo, a Frente Parlamentar de Defesa da Vida. Em 2021, foi presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle (CFFC). Já em 2023 presidiu a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Pirâmides Financeiras.

É autor, dentre outros, do projeto que resultou na [Lei 14.478/2022](#), que regulamenta o mercado de criptomoedas no Brasil.

Desde 2017, é presidente estadual do Solidariedade no Rio de Janeiro e vice-presidente da regional Sudeste.

Líder do Bloco MDB, PSD, REPUBLICANOS, PODE

Natural de João Pessoa/PB, Hugo Motta Wanderley da Nóbrega (33) é graduado em medicina pela Faculdade de Medicina Nova Esperança (2013). Membro de família tradicionalmente ligada à política, é filho do ex-prefeito de Patos/PB, Nabor Wanderley da Nóbrega Filho, neto do ex-prefeito do mesmo município, Nabor Wanderley, da ex-deputada estadual da Paraíba e também prefeita da cidade, Francisca Motta, e também do ex-deputado federal e estadual da Paraíba Edivaldo Fernandes Motta.

Ainda durante sua adolescência, filiou-se ao PMDB, tendo sido presidente da juventude do partido no estado em 2006. Foi eleito para deputado federal com apenas 21 anos e está em seu quarto mandato (desde 2011).

Em 2014, foi presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle (CFFC) e, no ano seguinte, foi presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito da Petrobras. Em 2021, foi anunciado como líder do Republicanos na Câmara, retornando à liderança em 2023. Além disso, o parlamentar é vice-presidente nacional do Republicanos, desde 2023.

Dentre outros destaques, Hugo Motta foi o relator da [PEC Emergencial](#), que possibilitou que o Governo Federal continuasse pagando o auxílio para as famílias durante a pandemia do novo coronavírus.

**Hugo Motta
(REP/PB)**



Líder do Partido Liberal (PL)

Altineu Côrtes (PL/RJ)



Natural de Niterói-RJ, Altineu Cortes Freitas Coutinho (57) é bacharel em Direito e empresário do setor de comercialização de produtos farmacêuticos e cosméticos. Iniciou sua carreira política como deputado estadual do Rio de Janeiro, cargo em que permaneceu por três mandatos (2003-2014). Entre 2004 e 2005, foi secretário da Infância e da Juventude do estado do Rio de Janeiro.

Presidente estadual do Partido Liberal no Rio de Janeiro desde 2018, está em seu terceiro mandato na Câmara dos Deputados (desde 2015), período no qual licenciou-se do mandato para assumir a Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade do Rio de Janeiro (2019-2020).

Altineu foi relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em 2019, na qual foram investigadas supostas irregularidades relacionadas à concessão de empréstimos voltados à internacionalização de empresas brasileiras entre 2003 e 2015. É um dos principais líderes da oposição ao governo Lula.

Líder da Federação PT, Pcdob e PV

Natural de Piedade/SP, Odair José da Cunha (47) é formado em Direito pela Faculdade de Varginha. Iniciou sua vida política em 2002, quando foi eleito deputado federal pela primeira vez, estando atualmente em seu 6º mandato.

Em 2014, foi presidente do diretório do PT em Minas Gerais, além de ser indicado para o cargo de Secretário de Estado de Minas Gerais, no governo de Pimentel (2015-2018).

Na Câmara dos Deputados, Odair da Cunha já atuou como Segundo-Secretário da Mesa Diretora (2022-2023), vice líder do governo (2011 e 2013) e coordenador da bancada do partido na Comissão Mista de Orçamento (CMO). O parlamentar também foi relator da Medida Provisória que criou o Programa Bolsa Família.

Durante o governo de transição, integrou o Grupo de Trabalho de Minas e Energia, que tratou de propostas de reversão de privatização de empresas do ramo.

Como líder do PT na Câmara, Cunha diz que vai atuar em sintonia com o presidente Lula para a aprovação de proposições de interesse do Poder Executivo, a fim de consolidar o projeto de desenvolvimento econômico e social em curso.

Odair Cunha (PT/MG)



Líder do União

Elmar Nascimento (UNIÃO/BA)



Natural de Campo Formoso/BA, Elmar José Vieira Nascimento (53) é advogado e pós-graduado em Direito pela Fundação Faculdade de Direito da Bahia (1996). Foi eleito vereador de Campo Formoso por duas vezes (1997-2002) e deputado estadual por três vezes (2003-2014).

Em seu terceiro mandato como deputado federal (desde 2015), já atuou como líder do então Partido Democratas – que se uniu em 2020 ao PSL, formando o União Brasil - e em 2022, notabilizou-se por relatar a Proposta que deu origem à Emenda Constitucional da Transição ([EC 126/2022](#)) de governo, entre a gestão de Jair Bolsonaro (PL) e a do novo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O deputado é um dos principais líderes dos partidos de centro, sendo apontado como um dos favoritos a suceder o presidente Arthur Lira (PP/AL) no comando da Casa a partir de 2025.

Líder do Progressistas

Natural de Rio de Janeiro/RJ, Luiz Antônio de Souza Teixeira Júnior é graduado em medicina e especialista em traumatologia e esporte. Antes de iniciar sua vida política, o parlamentar foi proprietário de uma clínica particular, além de atuar como vice-presidente e secretário-geral do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado do RJ (Comsems/RJ), entre 2013 e 2015, e membro do Conselho Brasileiro dos Executivos em Saúde (CBEXS).

Em 2013, durante a gestão de Neolson Bornier, foi nomeado Secretário Municipal de Saúde de Nova Iguaçu. Já em 2016, assumiu a Secretaria Estadual, no governo do então governador Luiz Fernando Pezão, deixando o cargo para se candidatar à deputado federal.

Em 2019, foi eleito para a Câmara dos Deputados, atualmente, em seu segundo mandato. Na Casa, o parlamentar presidiu a Comissão Externa de Enfrentamento à Covid-19 e a Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF).

Já em 2023, o parlamentar se licenciou do mandato para reassumir a Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, na gestão de Cláudio Castro. Em setembro do mesmo ano, o parlamentar retornou à Câmara, quando assumiu a liderança do Progressistas.

Doutor Luizinho (PP/RJ)



Líder do Movimento Democrático Brasileiro (MDB)

Isnaldo Bulhões Jr. (MDB/AL)



Natural de Maceió-AL, Isnaldo Bulhões Barros Junior (47), é advogado. Filho do ex-prefeito de Santana do Ipanema Isnaldo Bulhões e da ex-senadora de Alagoas Renilde Bulhões – *suplente na chapa de Fernando Collor de Mello*. Iniciou sua vida política como vereador de Maceió (1997-1998). Deixou o cargo para assumir o mandato de deputado estadual na Assembleia Legislativa de Alagoas, onde permaneceu por cinco mandatos consecutivos (1999-2018).

Em 2018, foi eleito deputado federal, e em 2022, reeleito para seu segundo mandato (2023-2027). Na Câmara dos Deputados, ocupa a liderança do MDB (desde 2021).

Durante os mandatos como deputado federal teve aprovados projetos como o da [Lei 14.302/2020](#), que dispõe sobre a prorrogação do prazo de vigência de incentivos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores (Padis). Também foi relator da MPV 996/2020, transformada na [Lei 14118/2021](#) (*Casa Verde Amarela*) e da MPV 1085/2021, transformada na [Lei 14382/2022](#) (*Sistema Eletrônico dos Registros Públicos*). É um dos nomes cotados para disputar a presidência da Câmara em 2025.

Líder do Partido Social Democrático (PSD)

Natural de Salvador-BA, Antônio Luiz Paranhos Ribeiro Leite de Brito (55) é bacharel em administração de empresas pela Faculdade de Salvador (1987-1990) e possui especialização em auditoria econômica e financeira pela Universidade Gama Filho (1993).

Filho do ex-prefeito e atual vereador de Salvador Edvaldo Brito (PSD), integrou conselhos gestores de diversas instituições governamentais, como o Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS, 2001-2003), do qual foi presidente, e o Conselho Nacional de Saúde (CNS, 2008). Em 2009 assumiu a Secretaria do Trabalho, Assistência Social e Direitos do Cidadão da Prefeitura de Salvador, onde permaneceu por um ano.

Em seu quarto mandato (desde 2011), o parlamentar atuou como vice-líder do PSD de 2016 a 2021, e assumiu a liderança do partido na casa em 2021, sendo reconduzido ao cargo em 2023. Foi presidente da atual Comissão de Saúde (2015) e da Comissão Especial que tratou sobre a concessão de linhas de crédito às Santas Casas (PL7606/2017) e da PEC 491/10, sobre a proibição de impostos sobre insumos agrícolas, pecuária, alimentos para o consumo humano e medicamentos.

É um dos principais cotados para disputar a sucessão de Arthur Lira (PP/AL) na presidência da Câmara, a partir de 2025.

Antônio Brito (PSD/BA)



Líder do Partido Democrático Trabalhista (PDT)

**Afonso Motta
(PDT/RS)**



Natural de Alegrete, no estado do Rio Grande do Sul, Afonso Antunes da Motta é formado em Ciências Jurídicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS, 1972), com especialização em Gestão Empresarial pelo Institut Européen d'Administration des Affaires (INSEAD, 1998) e pela Kellogg School of Management (1998).

Filiado ao PDT desde 1984, foi membro do Instituto dos Advogados do Estado, conselheiro da OAB e integrou as comissões de Ética e Disciplina e de Políticas Criminais e Segurança Pública (IARGS, 1998). Também atuou como conselheiro da Fundação Médica do Rio Grande do Sul em 2001 e da Associação Gaúcha das Emissoras de Rádio e Televisão (AGERT-RS, 2003).

Em 2010, foi indicado por seu partido para ser Secretário de Estado do Gabinete dos Prefeitos e Relações Federativas do Governo do Rio Grande do Sul durante o governo de Tarso Genro (PT). Em 2014, foi eleito para seu primeiro mandato, assumindo-o em janeiro de 2015 após Vieira Cunha (PDT) se licenciar para gerir a Secretaria de Educação do estado do RS.

Atualmente, está em seu quarto mandato federal consecutivo pelo PDT. Na Câmara, foi autor da PEC 32/2021, transformada na norma jurídica [EC 122/2022](#), elevando para setenta anos a idade máxima para a escolha e nomeação de membros dos tribunais superiores.

Líder da Federação PSDB CIDADANIA

Natural de Salvador-BA, Adolfo Viana de Castro Neto (43) é servidor público e graduado em Gestão Pública pelo Centro Universitário Estácio Bahia (2019).

Iniciou sua trajetória política como deputado estadual da Bahia em 2011, sendo reeleito para o cargo em 2014. Em 2018, elegeu-se deputado federal, estando em seu segundo mandato consecutivo. Foi escolhido como líder do PSDB na Câmara em 2022, sendo reconduzido ao cargo em 2023 e 2024.

Recentemente, relatou o projeto do Poder Executivo que deu origem à lei de apostas online ([Lei 14.790/2023](#)).

**Adolfo Viana
(PSDB/BA)**



Líder do Podemos

Romero Rodrigues (PODE/PB)



Natural de Campina Grande-PB, Romero Rodrigues Veiga (58) é graduado em agronomia (UFPB), com mestrado em Irrigação. Como engenheiro agrônomo, atuou na Secretaria de Agricultura do Município de Campina Grande. Em 1992, foi eleito vereador em Campina Grande (1993-1996) e reeleito nas três eleições seguintes (1996-1999, 2000-2003 e 2005-2006), assumindo, em 2000, a presidência da Câmara Municipal e reeleito presidente da Casa em 2002.

Em 2006, foi eleito deputado estadual e, em 2007, licenciou-se do mandato para assumir a Secretaria de Interiorização do Estado da Paraíba, na gestão do então governador Cássio Cunha Lima. Já em 2008, tornou-se Secretário Chefe da Casa Civil do governo estadual (até 2009).

Em 2010 foi eleito deputado federal. Em 2012, licenciou-se novamente do mandato, quando eleito prefeito de Campina Grande. Nas eleições de 2016 foi reeleito como prefeito e em 2022 foi eleito deputado federal.

Líder do Partido Socialista Brasileiro (PSB)

Natural de São Paulo/SP, Gervásio Agripino Maia (48) é advogado, tendo iniciado sua vida política em 2002, quando foi eleito deputado estadual pelo PMDB.

No estado, Gervásio Maia foi deputado estadual por 4 mandatos consecutivos, presidindo a Assembleia Legislativa da Paraíba entre 2017 e 2019. Em seguida, foi eleito deputado federal, sendo, o candidato mais votado do estado ao cargo. Atualmente também é presidente do PSB da Paraíba.

Destaca-se que o parlamentar é de uma importante família na Paraíba, sendo neto de João Agripino Filho, ex-governador do Estado, e filho de Gervásio Bonavides Mariz Maia, ex-deputado estadual.

Na Câmara, é co-autor do [PL 2520/2020](#), que visava reduzir a taxa de juros do cartão de crédito em decorrência do estado de calamidade pública.

Gervásio Maia (PSB/PB)



Líder da Federação PSOL Rede

**Erika Hilton
(PSOL/SP)**



Natural de Franco da Rocha-SP, Erika Santos Silva (31) é formada em Pedagogia pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Iniciou sua vida política ainda na universidade, ingressando no movimento estudantil e liderando ativismos em prol dos direitos humanos.

Em 2016, filiou-se ao PSOL e em 2018, integrou a bancada ativista na Assembleia Legislativa de São Paulo (ALESP), por meio de uma chapa coletiva. Já em 2020, foi eleita vereadora por São Paulo, onde presidiu a Comissão Extraordinária de Direitos Humanos e Cidadania.

Em 2022, foi eleita para o cargo de deputada federal, sendo a primeira parlamentar transsexual eleita por São Paulo. Na Câmara, foi vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial.

Afirmou que, enquanto líder da Federação, pretende defender as pautas dos direitos civis e a promoção da igualdade de gênero e diversidade em todas as esferas da sociedade.

Líder do Avante

Natural de Belo Horizonte-MG, Luis Henrique de Oliveira Resende (51) iniciou a graduação em Direito, sem concluir o curso. É filho de Tibelindo Soares Resende, fundador e ex-presidente do PTdoB (atual Avante).

Luis Tibé entrou na política ao presidir o diretório municipal e estadual do Avante. Em 2006, assumiu como presidente nacional do partido, cargo em que ocupa desde então. Antes de ser eleito deputado federal, foi vereador de Belo Horizonte (2009-2011).

Está em seu quarto mandato como deputado federal (desde 2011) e já ocupou a liderança do Avante em cinco ocasiões (2017-2021; 2023-2024). É autor, dentre outros, do projeto que deu origem à [Lei 13543/2017](#), que torna obrigatória a divulgação de preço em comércio eletrônico e relatou a proposição que originou a lei que regulamentou a profissão de Comerciante ([Lei 12.790/2013](#)).

**Luis Tibé
(AVANTE/MG)**



Líder do Partido Renovação Democrática (PRD)

Natural de Teresópolis-RJ, Frederico de Castro Escaleira (46) é graduado em medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (Unifeso), com especialização em oncologia. O parlamentar atuou como médico socorrista do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro e diretor técnico da Santa Casa de São João del-Rei, em Minas Gerais.

Iniciou a vida política em 2018, quando eleito deputado federal pelo Patriota, e reeleito em 2022. Na Câmara dos Deputados, foi presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (CIDOSO).

Dentre outros temas, o parlamentar é defensor da pauta da saúde, principalmente em relação às políticas de combate ao câncer no SUS.

**Dr. Frederico
(PRD/MG)**



Representante do Partido Novo

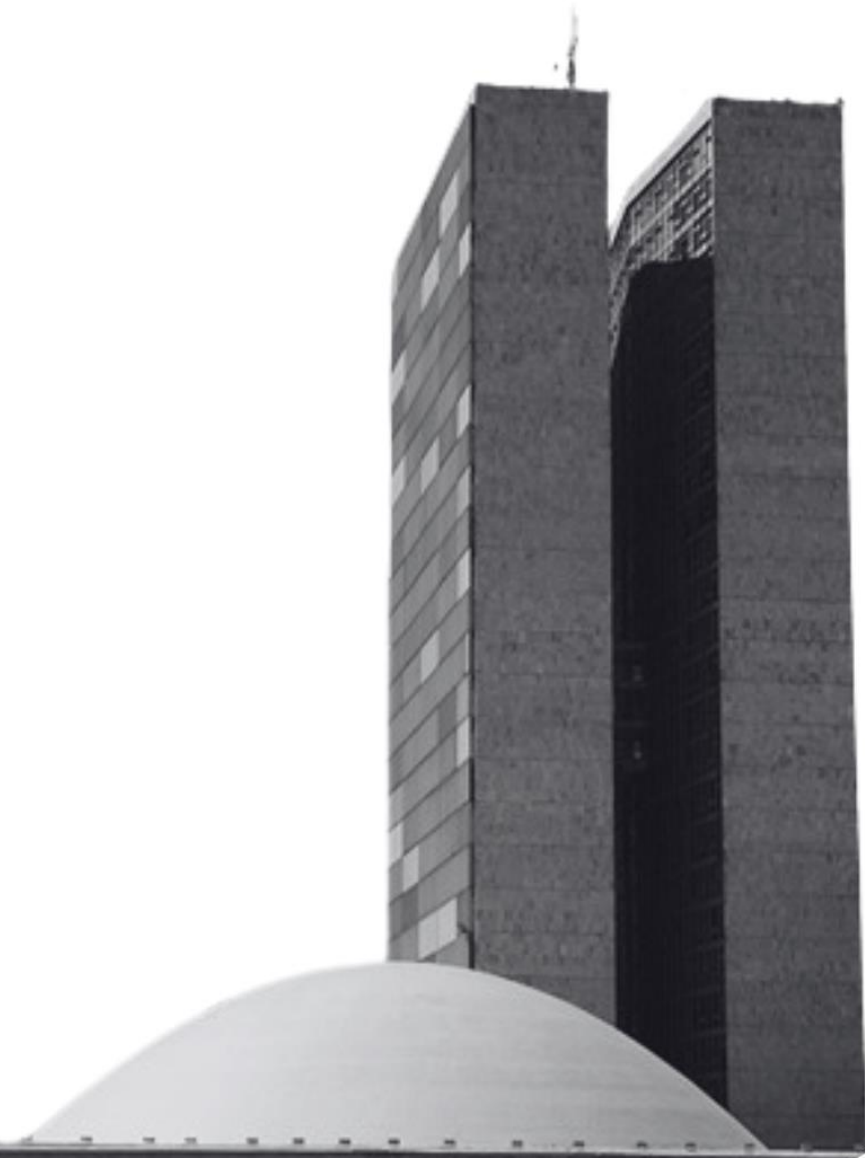
**Adriana Ventura
(NOVO/SP)**



Natural de São Paulo-SP, Adriana Miguel Ventura (55) é formada em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas (FGV, 1990), mestre (1998) e doutora (2004) em Administração de Empresas pela mesma instituição, além de professora universitária.

Está em seu segundo mandato como deputada federal (desde 2019), já ocupou em diversos momentos a vice-liderança do partido, assumindo como a representante da sigla em 2023 – *na atual Legislatura, o Novo não possui liderança, porque elegeu apenas três deputados e para ter direito à estrutura e às prerrogativas de liderança, são necessários ao menos cinco integrantes.*

A deputada atua em oposição ao governo e com foco nas Comissões de Saúde e Educação. Se posiciona em defesa das liberdades individuais, de expressão e do livre comércio.



Senado Federal

**PRESIDÊNCIA DAS
COMISSÕES E LÍDERES
PARTIDÁRIOS
2024**

Tendo em vista a atualização nas lideranças e presidência das Comissões do Senado Federal, o documento lista abaixo os presidentes dos colegiados e líderes no ano de 2024. Destaca-se que no Senado Federal os presidentes são eleitos para um biênio, sendo a última eleição realizada em 2023.

Nesse sentido, houve apenas uma atualização na presidência das Comissões, no âmbito da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA), devido a troca de partido da senadora Soraya Thronicke (PODE/MS) e eleição do senador Alan Rick (UNIÃO/AC).

Já no âmbito das lideranças, parlamentares responsáveis pela articulação do interesse de suas legendas na Casa, houve três movimentações, sendo elas no Partido do Trabalhadores, agora liderado por Beto Faro (PT/PA); Podemos, com o líder Rodrigo Cunha (PODE/AL); e o PDT, com o senador Weverton (PDT/MA). Os líderes possuem um relevante papel na definição dos projetos que serão priorizados pelo Presidente do Senado para votação em Plenário; orientam suas bancadas durante as deliberações de matérias, tanto no Plenário quanto nas comissões; e indicam, dentre seus correligionários, aqueles que farão parte dos colegiados permanentes e temporários da Casa.

COMISSÃO	PRESIDENTE
Comissão de Assuntos Econômicos (CAE)	Vanderlan Cardoso (PSD/GO)
Comissão de Assuntos Sociais (CAS)	Humberto Costa (PT/PE)
Comissão de Comunicação e Direito Digital (CCDD)	Eduardo Gomes (PL/TO)
Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ)	Davi Alcolumbre (União/AP)
Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT)	Carlos Viana (PODE/MG)
Comissão de Defesa da Democracia (CDD)	Eliziane Gama (PSD/MA)
Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH)	Paulo Paim (PT/RS)
Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR)	Marcelo Castro (MDB/PI)
Comissão de Educação e Cultura (CE)	Flávio Arns (PSB/PR)
Comissão de Esporte (Cesp)	Romário (PL/RJ)
Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI)	Confúcio Moura (MDB/RO)
Comissão de Meio Ambiente (CMA)	Leila Barros (PDT/DF)
Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA)	Alan Rick (UNIÃO/AC)
Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE)	Renan Calheiros (MDB/AL)
Comissão de Segurança Pública (CSP)	Sérgio Petecão (PSD/AC)
Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor (CTFC)	Omar Aziz (PSD/AM)

PERFIL

Presidentes

CAE | Comissão de Assuntos Econômicos ([composição](#))

**Vanderlan
Cardoso
(PSD/GO)**



Natural de Iporá-GO, Vanderlan Vieira Cardoso (57) é empresário, dono de uma das maiores empresas goianas do ramo de produtos alimentícios e de higiene, a Cicopal. Foi prefeito do município de Senador Canedo-GO, de 2005 a 2010.

Em 2018, foi eleito senador por Goiás. Em seu primeiro mandato assumiu a presidência da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT), entre 2019-2020. Em 2020, disputou a prefeitura de Goiânia-GO, sendo derrotado em segundo turno.

No Senado, dentre outros destaques, foi relator da MPV 936/2020, que instituiu o Programa Emergencial de Manutenção de Emprego e da Renda durante a pandemia. À frente da CAE, promoveu importantes discussões acerca da Reforma Tributária, apostas esportivas e *offshores*, temas de interesse do governo federal para ampliação da arrecadação pública.

CAS | Comissão de Assuntos Sociais ([composição](#))

Natural de Campinas-SP, Humberto Sérgio Costa Lima (66) é médico, graduado pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), assim como em jornalismo na mesma instituição e especialista em ciência política. Ocupa atualmente seu segundo mandato como senador da República (2011-2027).

Iniciou sua vida política em 1975, no movimento estudantil universitário, seguindo para a atuação sindical até 1980, quando participou da fundação do PT. Foi deputado estadual (1991-1994), deputado federal (1995-1999) e vereador de Recife-PE (2001-2005), além de Secretário das Cidades de Pernambuco (2007-2010) e Ministro da Saúde (2003-2005).

No Senado, já liderou a bancada do PT por 5 vezes, além de ter presidido a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), no biênio 2021-2022. Dentre outros projetos aprovados durante sua gestão na CAS, destacam-se o [PL 1105/2023](#) (*Redução da jornada de trabalho*) e [PL 826/2019](#) (*Programa de Vacinação em Escolas Públicas*).

**Humberto
Costa (PT/PE)**



CCDD | Comissão de Comunicação e Direito Digital

([composição](#))

**Eduardo
Gomes
(PL/TO)**



Natural de Estância-SE, Carlos Eduardo Torres Gomes (58) tem graduação incompleta em Engenharia Agrícola pelo Centro Universitário Luterano de Palmas-TO (ULBRA, 1996). Começou sua carreira política como Secretário Municipal da Educação e Cultura de Xambioá (1986-1988) e, em seguida, ocupou o cargo de Secretário Municipal de Cultura de Araguaína, até 1989. De 1989 a 1996, atuou como Chefe de Gabinete na Assembleia Legislativa de Tocantins, seguido por um período como Secretário de Articulação de Palmas, entre 1997 e 1998.

Em 1997, foi eleito vereador de Palmas, sendo reeleito em 2001. Durante seu mandato, chegou a presidir a Câmara de Vereadores e, em 2002, assumiu interinamente o cargo de Prefeito de Palmas.

Em 2003, foi eleito deputado federal por Tocantins, sendo reeleito em 2007 e 2011. Durante seu mandato, presidiu a comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática (CCTCI), além de liderar a frente parlamentar de Defesa da Infraestrutura Nacional.

Em 2019, foi eleito Senador por Tocantins. Em agosto de 2023, foi eleito presidente da Comissão de Comunicação e Direito Digital (CCDD), enfatizando o compromisso do colegiado com as discussões sobre inteligência artificial em seu discurso de posse, tema que está sob sua relatoria no âmbito da Comissão Temporária Interna sobre Inteligência Artificial no Brasil (CTIA), que analisa, dentre outros, o [PL 21/2020](#).

CCJ | Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania ([composição](#))

Natural de Macapá-AP, David Samuel Alcolumbre Tobelem (44) possui ensino superior incompleto em Ciências Econômicas pelo Centro de Ensino Superior do Amapá (CEAP), e já atuou como comerciante. Iniciou sua trajetória política como vereador na cidade de Macapá, cargo em que permaneceu por apenas dois anos (2001-2002), para assumir como deputado federal, tendo sido eleito por 3 mandatos consecutivos (2003-2014). Atualmente, está em seu segundo mandato consecutivo como senador (2015-2031).

Em 2019, foi eleito presidente do Senado, derrotando Renan Calheiros na disputa. Na última legislatura, também presidiu a CCJ (2021-2023), sendo esta sua segunda vez à frente do colegiado.

Na presidência da CCJ, o colegiado aprovou a [PEC 45/2023](#) (criminalização do porte de drogas) e a [PEC 8/2021](#) (limita decisões monocráticas dos tribunais superiores).

**Davi
Alcolumbre
(UNIÃO/AP)**



CCT | Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (*composição*)

Carlos Viana
(PODE/MG)



Natural de Braúnas-MG, Carlos Alberto Dias Viana (61) é formado em Comunicação Social e já atuou como jornalista em diversos veículos midiáticos. Foi repórter e apresentador na TV Globo Minas, TV Record Minas, TV Alterosa e Rádio Itatiaia. Também foi professor universitário da PUC-MG, UNI-BH e Newton Paiva. Está em seu primeiro mandato como senador da República (desde 2019).

Viana trocou quatro vezes de partido desde que foi eleito, tendo passagem pelo PHS, PSD, MDB e PL. O senador tem como uma das principais bandeiras de campanha o investimento no setor de turismo em detrimento da mineração, atividade que critica pelos danos causados em seu estado.

Na presidência da CCT, o colegiado aprovou o [PL 2838/2020](#) (Alterações na Lei do Bem), além de realizar discussões sobre inteligência artificial.

CDD | Comissão de Defesa da Democracia (*composição*)

Natural de Monção-MA, Eliziane Pereira Gama Melo (47), é jornalista, graduada em Comunicação Social-Jornalismo pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA, 2008) e proprietária de estação de rádio. Foi deputada estadual por dois mandatos consecutivos (2007-2015) e deputada federal (2015-2019). A parlamentar também foi candidata à prefeitura de São Luís-MA em 2012 e 2016, ficando fora do segundo turno em ambas as ocasiões.

Dentre suas bandeiras, Eliziane Gama defende os direitos das crianças, o combate à violência contra a mulher e a proteção ao meio ambiente. Atualmente exerce seu primeiro mandato como senadora da República, tendo exercido a liderança do Bloco Senado Independente (2021), do partido Cidadania (2021) e da Bancada Feminina (2022). Foi relatora da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que apurou os atos do 8 de janeiro.

Foram aprovados no âmbito da CDD, dentre outros projetos, o [PL 6103/2023](#) (*Dia Nacional em Defesa da Democracia*), de autoria da senadora Eliziane.

Eliziane Gama
(PSD/MA)



CDH | Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa ([composição](#))

**Paulo Paim
(PT/RS)**



Natural de Caxias do Sul-RS, Paulo Renato Paim (72) possui formação técnica em metalurgia (1965) pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Na atividade sindicalista, foi presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas-RS (1981-1985), presidente da Central Estadual de Trabalhadores do Rio Grande do Sul (1982-1983), e secretário-geral e vice-presidente nacional da Central Única dos Trabalhadores – CUT (1983-1986).

No Congresso Nacional, Paim foi deputado federal pelo Rio Grande do Sul por 4 mandatos consecutivos (1987-2003) e atualmente exerce seu 3º mandato como senador da República (2003-2027). Quando deputado, exerceu a presidência da então Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público – CTASP (1993-1994). Já senador, Paim participou da Mesa Diretora do Senado, como primeiro vice-presidente (2003-2004), e já presidiu a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa – CDH em duas ocasiões (2007-2009; 2015-2016), retornando novamente ao comando do colegiado para o biênio 2023-2024.

Em 2023, a CDH aprovou, dentre outras proposições, o projeto que garante participação de mulheres em conselhos administrativos ([PL 1246/2021](#)) e o Estatuto da População em Situação de Rua ([PL 1635/2022](#)).

CDR | Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo ([composição](#))

Natural de São Raimundo Nonato-PI, Marcelo Costa e Castro (73) é médico, graduado na Universidade Federal do Piauí, com pós-graduação em psiquiatria pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde também cursou mestrado e doutorado na mesma área. Iniciou sua vida política em 1983, quando eleito deputado estadual pelo então PMDB, e reeleito para outros dois mandatos. Em 1998 foi eleito para seu primeiro mandato como deputado federal, sendo também reeleito em 2006, 2010 e 2014.

Anteriormente, havia atuado como presidente do Instituto de Assistência e Previdência do Estado do Piauí (IAPEP) e Secretário de Agricultura do Piauí (1999-2001), durante a gestão do governador Mão Santa. Foi ministro de Saúde de 2015 a 2016, durante o governo de Dilma Roussef, pleiteando o cargo de senador pela primeira vez em 2018, quando foi eleito para cumprir seu mandato atual.

Na presidência de Marcelo Castro, a CDR aprovou o [PL 2913/2023](#) (*Zona de Processamento de Exportação*) e [PL 2645/2019](#) (*cobrança proporcional de diária em hotel*).

**Marcelo Castro
(MDB/PI)**



CE | Comissão de Educação e Cultura

([composição](#))

**Flávio Arns
(PSB/PR)**



Natural de Curitiba-PR, Flávio José Arns (73) é professor, com licenciatura em Letras, pela Pontifícia Universidade Católica – PUC (1969-1972); e bacharel em Direito, pela Universidade Federal do Paraná – UFPR (1969-1973). Possui, ainda, mestrado em Letras (1975-1979), também pela UFPR; e pós-doutorado em Linguística (Linguagem e Comportamento), pela Northwestern University (1978-1980).

Foi deputado federal pelo Paraná por 3 mandatos consecutivos (1991-2003), e está atualmente em seu segundo mandato como senador da República (2003-2011; 2019-2027). Em 2010, licenciou-se do mandato para assumir como vice governador do Paraná, na gestão de Beto Richa, e em 2015, foi designado Secretário de Assuntos Estratégicos do Estado.

Foi membro dos Conselhos Nacionais dos Direitos da Criança e do Adolescente – Conanda (1993-1996); e da Pessoa Portadora de Deficiência – Conade (1999-2002). Esta é a primeira vez presidindo uma comissão permanente no Congresso Nacional. Arns é ligado às pautas de educação e direitos humanos.

Foram aprovados no âmbito da CE, dentre outras proposições, o projeto que cria o marco legal para a indústria de jogos eletrônicos ([PL 2796/2021](#)) e a Política Nacional de Atendimento Educacional Especializado ([PL 2650/2022](#)).

CESP | Comissão de Esporte ([composição](#))

Natural do Rio de Janeiro-RJ, Romário de Souza Faria (58) é ex-futebolista. Iniciou sua vida política como deputado federal (2011-2014), sendo eleito presidente da então Comissão de Turismo e Desporto. Além disso, foi relator do projeto que originou a Lei Brasileira do Estatuto da Pessoa com Deficiência ([Lei nº 13.146/2015](#)).

Em 2014 foi eleito senador pelo estado do Rio de Janeiro e no ano seguinte presidiu a Comissão de Educação, Cultura e Esporte. Em outra frente, o senador está cotado para presidir CPI de Apostas Esportivas, destinada a investigar possíveis crimes de lavagem de dinheiro, enriquecimento ilícito, evasão de divisas, corrupção e extorsão envolvendo a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e o Comitê Organizador Local da Copa do Mundo (COL).

A frente da CEsp, o colegiado aprovou o [PL 4974/2023](#) (Política Nacional de Promoção da Atividade Física) e o [PLC 6/2017](#) (combate ao doping).

Romário (PL/RJ)



CI | Comissão de Serviços de Infraestrutura ([composição](#))

Natural de Dianópolis-TO, Confúcio Aires Moura (75) é médico, graduado na Universidade Federal de Goiás (1975). Antes de entrar na política, foi sargento da Polícia Militar de Goiás (1986-1976) e diretor do Instituto Dom Abel (1970-1975). Já em Rondônia, exerceu a profissão de médico (1976-1995), tendo fundado o Hospital e Maternidade São Francisco na cidade de Ariquemes-RO. Foi Secretário estadual de Saúde de Rondônia (1987-1988) e foi eleito deputado federal (1995-2004).

Renunciou ao cargo de deputado em 2004, ao ser eleito Prefeito de Ariquemes (2005-2010). Em 2010, foi candidato ao governo de Rondônia, sendo eleito no 2º turno e reeleito posteriormente (2011-2018). Em 2018, foi eleito senador pelo Estado.

Na presidência de Confúcio Moura, a CI aprovou o pagamento eletrônico em pedágios ([PL 4623/2020](#)) e a Política Nacional para populações atingidas por barragens ([PL 2788/2019](#)).

Confúcio Moura
(MDB/RO)



CMA | Comissão de Meio Ambiente ([composição](#))

Leila Barros
(PDT/DF)



Natural de Taguatinga-DF, Leila Barros (52) é ex-jogadora de voleibol, tendo participado de três Olimpíadas (1992, 1996 e 2000). Iniciou sua carreira política em 2014, quando concorreu ao cargo de deputada distrital pelo PRB, ficando na suplência. No governo de Rodrigo Rollemberg, no Distrito Federal, assumiu a secretaria de Esportes, Turismo e Lazer (2015-2018).

Em outubro de 2018, foi eleita senadora e elencada para ocupar a 4ª suplência da Mesa Diretora da Casa. Liderou a bancada do Distrito Federal e atuou como Procuradora da Mulher na casa. Em 2022, concorreu ao governo do Distrito Federal pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT), ficando na quinta colocação no pleito geral.

Foram aprovadas no CMA, dentre outras proposições, o PL que regulamenta o mercado do carbono ([PL 412/2022](#)).

CRA | Comissão de Agricultura e Reforma Agrária ([composição](#))

**Alan Rick
(UNIÃO/AC)**



Natural de Rio Branco-AC, Alan Rick Miranda é formado em Gestão Pública pela Fundação Getúlio Vargas (FGV, 2003) e pós-graduado em Jornalismo Político pela Uninorte (2006). Iniciou sua carreira trabalhando como jornalista e apresentador na Rádio e Televisão Norte Ltda., entre 2006 e 2014. Também atuou como pastor evangélico.

Em 2014, foi eleito deputado federal, sendo reeleito em 2018. Como parlamentar, foi responsável por criar e presidir da Frente Parlamentar em Defesa da Vida e da Família, e constituiu o colegiado das Comissões de Saúde (CSAUDE) e de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional (CINDRE) em ambos os mandatos.

Além disso, foi relator do projeto que originou a [lei 13.409/2016](#), que reserva vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnicos de nível médio e superior das instituições federais de ensino.

Em 2022, Alan Rick foi eleito senador pelo União Brasil. No ano passado, assumiu a presidência da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) do Senado Federal, para o biênio 2023-2024, substituindo Soraya Thronicke (PODE/MS). Dentre outras proposições, o senador relata o PL 4783/2020, que institui o Código de Defesa do Empreendedor.

CRE | Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional ([composição](#))

**Renan
Calheiros
(MDB/AL)**



Natural de Murici-AL, José Renan Vasconcelos Calheiros (67) é bacharel em Direito pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL, 1975-1982). Exerce seu quarto mandato consecutivo como senador da República (1995-2027), já tendo ocupado também os cargos de deputado estadual de Alagoas (1979-1983) e de deputado federal por 2 mandatos (1983-1991). Licenciou-se em seu primeiro mandato para ocupar o cargo de ministro da Justiça (1998-1999); e em seu segundo mandato como deputado para atuar como Secretário de Negócios de Educação do Governo de Alagoas (1988-1989). Foi eleito presidente do Senado em três ocasiões (2005-2007; 2013-2015; e 2015-2017). Em 2018 foi reeleito para seu quarto mandato como senador da República, quando concorreu novamente à Presidência da Casa, mas foi derrotado por Davi Alcolumbre (UNIÃO/AP).

No Senado também já presidiu as Comissões de Constituição e Justiça (CCJ); de Infraestrutura (CI); de Assuntos Sociais (CAS); e de Educação (CE). Ainda, foi líder do Governo Collor na Câmara dos Deputados (1990) e líder do então PMDB no Senado (2001). Calheiros presidiu, ainda, os Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente – Conanda (1998-1999); Nacional de Trânsito – Contran (1998-1999); e de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana – CDDPH (1998-1999).

Com a presidência de Renan Calheiros, a CRE aprovou o ingresso da Bolívia no Mercosul ([PDL 380/2023](#)) e a igualdade de assistência social a estrangeiros residentes ([PL 2425/2020](#)).

CSP | Comissão de Segurança Pública ([composição](#))

Sérgio Petecão (PSD/AC)



Natural de Rio Branco-AC, Sérgio de Oliveira Cunha (63) é contabilista e empresário. Iniciou sua vida política como candidato a vereador de Rio Branco em 1984, sem sucesso. Em 1994, foi eleito deputado estadual, sendo reeleito em 1998 e em 2002 para a Assembleia Legislativa do Acre, na qual foi presidente durante 8 anos consecutivos.

Concorreu à prefeitura de Rio Branco em 1996 e em 2000, mas não obteve êxito. Foi eleito deputado federal em 2006 e, logo em seguida, eleito senador em 2010 e reeleito em 2018.

Dentre outras proposições em destaque, a CSP aprovou a restrição para saída temporária de presos ([PL 2253/2022](#)) e o projeto que tipifica a corrupção privada no Código Penal ([PL 4436/2020](#)).

CTFC | Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor ([composição](#))

Omar Aziz (PSD/AM)



Natural de Garça-SP, Omar José Abdel Aziz (65) é formado em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Amazonas. Iniciou sua trajetória política ao assumir a direção da Fundação de Desenvolvimento e Apoio Comunitário (Fundac, 1987-1989).

Em 1989, assumiu o cargo de vereador de Manaus como suplente, entretanto, após decisão judicial, em 1990, assumiu de forma definitiva o mandato, sendo reeleito nas eleições de 1992. Em 1994, foi o deputado estadual mais votado do Amazonas (1995-1997), e na eleição de 1996 foi eleito vice-prefeito de Manaus (1997-2002). Concomitantemente à função de vice-prefeito, Aziz ocupou o cargo de Secretário de Obras (1997-2001) e Secretário de Segurança Pública (2001-2002).

Em 2002, concorreu na chapa de Eduardo Braga ao cargo de Vice-Governador do Amazonas, sendo eleito por dois mandatos (2003-2010). Licenciou-se do cargo em 2008, para concorrer à Prefeitura de Manaus, sem sucesso. Em 2010, com a renúncia de Eduardo Braga, assumiu o governo. Nas eleições do mesmo ano, foi eleito governador do Amazonas (2011-2014). Já em 2014, foi eleito senador pelo Estado, sendo reeleito em 2022. Nos 8 anos de Senado Federal, Aziz presidiu a CAE e a CSP. Além disso, presidiu a CPI da Pandemia em 2021 e foi relator do projeto do novo arcabouço fiscal ([PLP 93/2023](#)).

PERFIL

Líderes Partidários

LIDERANÇAS PARTIDÁRIAS	LÍDERES
Liderança do Governo no Congresso	Randolfe Rodrigues (REDE/AP)
Liderança do Governo	Jaques Wagner (PT/BA)
Liderança da Maioria	Renan Calheiros (MDB/AL)
Liderança da Minoria	Ciro Nogueira (PP/PI)
Liderança da Oposição	Rogério Marinho (PL/RN)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática - 28	Eliziane Gama (PSD/MA)
Bloco Parlamentar Democracia - 20	Efraim Filho (UNIÃO/PB)
Partido Social Democrático (PSD) - 15	Otto Alencar (PSD/BA)
Bloco Parlamentar Vanguarda - 14	Wellington Fagundes (PL/MT)
Partido Liberal (PL) - 13	Carlos Portinho (PL/RJ)
Movimento Democrático Brasileiro (MDB) - 11	Eduardo Braga (MDB/AM)
Partido dos Trabalhadores (PT) - 8	Beto Faro (PT/PA)
União Brasil (UNIÃO) - 7	Efraim Filho (UNIÃO/PB)
Podemos (PODE) - 7	Rodrigo Cunha (PODE/AL)
Partido Socialista Brasileiro (PSB) - 5	Jorge Kajuru (PSB/GO)
Progressistas (PP) - 6	Tereza Cristina (PP/MS)
Republicanos (REP) - 4	Mecias de Jesus (REP/RR)
Partido Democrático Trabalhista (PDT) - 2	Weverton (PDT/MA)
Partido Novo (NOVO) - 1	Eduardo Girão (NOVO/CE)

* Os números adjacentes às siglas e bancadas partidárias dizem respeito ao número de senadores de cada uma delas.

Líder do Governo no Congresso Nacional

**Randolfe
Rodrigues (SEM
PARTIDO/AP)**



Natural de Garanhuns-PE, Randolph Frederich Rodrigues Alves (51) é graduado em História pela UNIFAP (1991-1995) e bacharel em Direito (SEAMA, 2003-2007), com pós-graduação em Gestão e Políticas Públicas (FGV, 2001-2003) e em Direito Público (FAMAP, 2004-2005). Também é mestre em Sociologia, com foco em Políticas Públicas e Sociedade (UECE, 2008-2010). Iniciou sua carreira política exercendo por duas vezes o mandato de deputado estadual no Amapá (1999-2006), pelo PT. Em 2005, ingressou no recém-fundado PSOL, pelo qual não teve sucesso na tentativa de reeleição. Atuou, então, como professor na Faculdade do Amapá (2008-2010) e na Universidade Federal do Amapá (2007-2010).

Em 2010, foi eleito senador. Lançou-se duas vezes à presidência do Senado Federal, primeiramente em 2011, quando perdeu para José Sarney; e em 2013, ocasião em que retirou sua candidatura em apoio à Pedro Taques (PDT). Em 2015, foi um dos idealizadores do partido Rede Sustentabilidade, para o qual migrou. Em 2018, foi reeleito para o Senado. Em 2022, integrou a equipe de transição do presidente Lula, como coordenador no grupo de Desenvolvimento Regional, e atualmente está como líder do governo no Congresso Nacional. Desfilou-se da Rede em 2023 e ainda não se filiou a um novo partido.

Líder do Governo no Senado

Natural do Rio de Janeiro-RJ, Jaques Wagner (73) é sindicalista. Em 1974, trabalhou na indústria petroquímica de Camaçari-BA, como técnico de manutenção e atuou como diretor e presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Petroquímica, onde conheceu Lula. Na década de 1980, participou da fundação do Partido dos Trabalhadores (PT) e da CUT (1983), tendo se tornado o primeiro presidente de ambas as instituições em seu estado.

Foi deputado federal pela Bahia por três mandatos consecutivos (1991 a 2003). Em 2003, foi nomeado Ministro do Trabalho e comandou a Secretaria Especial do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República (CDES). Em 2006, foi eleito governador da Bahia, sendo reeleito em 2010. Foi nomeado Ministro da Defesa (2015) pela presidente Dilma Rousseff e, logo após, assumiu o cargo de Ministro-Chefe da Casa Civil (2015-2016).

Em 2018 foi eleito para o Senado Federal pela Bahia e, atualmente, está como líder do governo na Casa.

**Jaques Wagner
(PT/BA)**



Líder da Maioria

**Renan Calheiros
(MDB/AL)**



Natural de Murici-AL, José Renan Vasconcelos Calheiros (68) é bacharel em Direito pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL, 1975-1982). Exerce seu quarto mandato consecutivo como senador da República (1995-2027), já tendo ocupado também os cargos de deputado estadual de Alagoas (1979-1983) e de deputado federal por 2 mandatos (1983-1991). É pai do ministro dos Transportes, Renan Filho, e irmão do deputado federal Renildo Calheiros (PcdoB/PE).

Licenciou-se em seu primeiro mandato como senador para ocupar o cargo de ministro da Justiça (1998-1999). Foi eleito presidente do Senado em três ocasiões (2005-2007; 2013-2015; e 2015-2017). Em 2018, foi reeleito para seu quarto mandato como senador da República, quando concorreu novamente à Presidência da Casa, mas foi derrotado por Davi Alcolumbre (UNIÃO/AP).

No Senado, também já presidiu as Comissões de Constituição e Justiça (CCJ); de Infraestrutura (CI); de Assuntos Sociais (CAS); e de Educação (CE). Ainda, foi líder do Governo Collor na Câmara dos Deputados (1990), líder do então PMDB no Senado (2001) e autor do projeto que convocou o referendo sobre a proibição de comercialização de armas de fogo no Brasil (2005).

Calheiros presidiu, ainda, os Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente – Conanda (1998-1999); Nacional de Trânsito – Contran (1998-1999); e de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana – CDDPH (1998-1999).

Líder da Minoria

**Ciro Nogueira
(PP/PI)**



Natural de Teresina-PI, Ciro Nogueira Lima Filho (55) é advogado formado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO, 1987-1992) e empresário do ramo de concessionária de automóveis e motocicletas.

Ciro Nogueira iniciou suas atividades políticas pelo então PFL em 1994, quando foi eleito para seu primeiro mandato como deputado federal, sendo reeleito em três ocasiões (1995-2011).

Na Câmara dos Deputados, o político ocupou cargos na Mesa Diretora da Casa como Quarto-Secretário (2001-2005), Segundo-vice-presidente (2005-2007) e Segundo-Secretário (2007-2009). Além disso, foi Corregedor da Casa, em cuja função conduziu comissões de sindicância, entre elas as que investigaram o recebimento ilegal de dinheiro por parte de parlamentares (“Mensalão”, 2005) e a venda superfaturada de ambulâncias com emendas do Orçamento da União (Escândalo dos “Sanguessugas”, 2006).

Em 2010 foi eleito para o Senado, reelegendo-se em 2018. Em 2021, licenciou-se para exercer o cargo de ministro-chefe da Casa Civil do Governo Bolsonaro (2021-2022). Nogueira preside o Progressistas desde 2013.

Líder da Oposição

**Rogério Marinho
(PL/RN)**



Natural de Natal-RN, Rogério Simonetti Marinho (60) é graduado em Economia (UNIPEC, 1991). Iniciou sua carreira como professor da rede estadual de ensino do Rio Grande do Norte (1987-1989). Em 2000 foi eleito suplente de vereador de Natal pelo PSB, assumindo a titularidade do mandato entre 2001 e 2003. Foi eleito vereador em 2004 e presidiu a Câmara Municipal entre 2005 e 2006. Nas eleições de 2006 foi eleito deputado federal pelo PSDB (2007-2011). Em 2010 tentou a reeleição, ficando na suplência, tendo exercido o cargo por dois anos ao substituir o deputado Betinho Rosado.

Em 2012, candidatou-se à Prefeitura de Natal, não teve sucesso e terminou o pleito em 4º lugar. No mesmo ano, foi nomeado pela então governadora Rosalba Ciarlini (PSD) como secretário de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Norte (2012-2014). Em seguida, foi eleito deputado federal mais uma vez (2015-2019), entretanto, não teve sucesso na sua tentativa de reeleição em 2018. Já no governo Bolsonaro, foi oficializado por Paulo Guedes, então ministro da Economia, como secretário especial da Previdência Social e Trabalho (2019-2020), com apoio da deputada federal Bia Kicis (PL/DF). Marinho se destacou na articulação da Reforma da Previdência, aprovada em 2019, e foi nomeado posteriormente para o cargo de Ministro do Desenvolvimento Regional (2020-2022). Nas eleições de 2022, foi eleito senador pelo Rio Grande do Norte.

Líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática

Natural de Monção-MA, Eliziane Pereira Gama Melo (47), é jornalista, graduada em Comunicação Social-Jornalismo pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA, 2008) e proprietária de estação de rádio. Foi deputada estadual por dois mandatos consecutivos (2007-2015) e deputada federal (2015-2019). A parlamentar também foi candidata à prefeitura de São Luís-MA em 2012 e 2016, ficando fora do segundo turno em ambas as ocasiões.

Dentre suas bandeiras, Eliziane Gama defende os direitos das crianças, o combate à violência contra a mulher e a proteção ao meio ambiente. Atualmente exerce seu primeiro mandato como senadora da República, tendo exercido a liderança do Bloco Senado Independente (2021), do partido Cidadania (2021) e da Bancada Feminina (2022). Foi relatora da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que apurou os atos do 8 de janeiro.

**Eliziane Gama
(PSD/MA)**



Líder do Bloco Parlamentar Democracia e do União Brasil

Efraim Filho (UNIÃO/PB)



Natural de João Pessoa-PB, Efraim de Araújo Morais Filho (45) é formado em Direito (UFPB, 1996-2000) e especialista em Direito do Consumidor (Universidade de Granada). É filho do ex-senador paraibano Efraim Morais. Foi sócio-gerente da consultoria jurídica Morais & Campos (2002-2006).

Iniciou sua carreira política como deputado federal pela Paraíba (2007-2022) pelo então Partido da Frente Liberal (PFL), permanecendo na Câmara dos Deputados por quatro mandatos consecutivos. Em 2017 e em 2020, foi líder do partido Democratas – *antigo PFL* – na Câmara. Foi ainda presidente da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado (CSPCCO, 2012), da CPI dos Fundos de Pensão (2015), bem como presidente das Frentes Parlamentares de Comércio, Serviços e Empreendedorismo; em Defesa da Propriedade Intelectual; e Mista de Combate ao Contrabando e à Falsificação.

Em sua atuação recente, destaca-se a autoria do projeto que prorrogou até 2027 a Desoneração da Folha de Pagamento ([Lei nº 14.784/2023](#)), e do projeto de renegociação de créditos concedidos no âmbito do Pronampe ([PL 4415/2021](#)). Em 2022 foi eleito senador pela Paraíba, pelo União Brasil – *legenda resultante da fusão do Democratas e do PSL*.

Líder do Partido Social Democrático (PSD)

Natural de Ruy Barbosa-BA, Otto Roberto Mendonça de Alencar (76) é médico formado pela Universidade Federal da Bahia, em 1972, e especialista em próteses de quadril. Sua vida profissional começou em 1973, como médico da Secretaria da Saúde da Bahia (Sesab). Foi também chefe do serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Getúlio Vargas, médico do trabalho do Centro Industrial de Aratu e Professor Assistente da UFBA.

Em 1987 foi eleito deputado estadual pelo PTB, sendo reeleito em 1990, período em que assumiu a Secretaria Estadual da Saúde, permanecendo até 1994, quando foi reeleito para o terceiro mandato no Legislativo estadual, dessa vez pelo PL. Foi presidente da Assembleia estadual (1995-1997).

Em 1998, eleito vice-governador da Bahia e designado coordenador do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (Sertão Forte). Em 2003, foi Secretário da Indústria, Comércio e Mineração da Bahia até 2004, quando assumiu como Conselheiro do Tribunal de Contas dos Municípios. Em 2010 foi reeleito vice-governador e no ano seguinte assumiu a Secretaria Estadual de Infraestrutura (2011-2014). Em 2011 participou, com Gilberto Kassab, da fundação do Partido Social Democrático (PSD), do qual é presidente estadual na Bahia. Em 2014, foi eleito senador da República. No Senado, presidiu a Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (2015-2016) e a de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (2017-2018), além de ter sido eleito líder do PSD (2019-2021). Em 2021, foi um dos principais integrantes da CPI da Pandemia.

Otto Alencar (PSD/BA)



Líder do Bloco Parlamentar Vanguarda

**Wellington
Fagundes (PL/MT)**



Natural de Rondonópolis-MT, Wellington Antonio Fagundes (66) é médico veterinário pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS, 1977-1980), com especialização em Ciência Política, pela Universidade de Brasília (UnB). Fagundes presidiu a Associação Comercial e Industrial de Rondonópolis por dois mandatos consecutivos (1983-1986).

Iniciou sua carreira política no âmbito do Poder Executivo onde exerceu o cargo de secretário do Planejamento de Rondonópolis (1989) e de secretário extraordinário de Projeto Estratégico do Mato Grosso (1999). Foi deputado federal pelo Mato Grosso por seis mandatos consecutivos (1991-2015), e atualmente está em seu segundo mandato como senador da República (desde 2015).

Em sua atuação mais recente, destaca-se a relatoria do Orçamento nas áreas da Educação (2022), Mulher e Direitos Humanos (2021), Defesa e Justiça (2020).

Foi presidente da Comissão Senado do Futuro (CSF, 2015-2016); e vice-presidente da Comissão de Infraestrutura (2019-2021). Atualmente preside a Frente Parlamentar de Logística e Infraestrutura (Frenlogi).

Líder do Partido Liberal (PL)

Natural do Rio de Janeiro-RJ, Carlos Francisco Portinho (50) é advogado, especialista em Direito Esportivo (UniverCidade, 2002) e em Direito Público e Tributário (UCAM, 2008) e mestre em Gestão Pública e Liderança (Harvard, 2015). Trabalhou na Tozzini Freire Teixeira e Silva Advogados (1997-2002) e foi vice-presidente jurídico do Clube de Regatas do Flamengo no ano de 2002.

Desde 2009 é professor de Direito da Universidade Carioca e de Direito Desportivo do Curso de Pós-graduação da ESA/SP. Foi sócio de C.E.Chermont de Britto Advogados (2003-2014). Também ocupou o cargo de assessor parlamentar (2004-2009) e coordenador jurídico (2016-2018).

Foi secretário de Ambiente do Estado do Rio de Janeiro (2014) e secretário de Habitação da Cidade do Rio de Janeiro (2015), assim como subsecretário de Habitação da Cidade do Rio de Janeiro (2017). Em 2019, foi eleito suplente de senador pelo Rio de Janeiro, assumindo a titularidade após a morte do senador Arolde de Oliveira, em 2020.

**Carlos Portinho
(PL/RJ)**



Líder do Movimento Democrático Brasileiro (MDB)

Eduardo Braga (MDB/AM)



Natural de Belém-PA, Carlos Eduardo de Souza Braga (63) é engenheiro eletricitista pela Universidade do Amazonas (UA), empresário do setor de revenda de automóveis, e exerce o seu segundo mandato como senador (2011-2027).

Anteriormente, elegeu-se vereador de Manaus-AM (1983-1987), deputado estadual (1987-1991), deputado federal (1991-1992), vice-prefeito de Manaus (1993) – *assumindo o cargo de prefeito em 1994*. Além disso, foi governador do Amazonas por dois mandatos consecutivos (2003-2010) e ministro de Minas e Energia (2015-2016).

Foi também líder do Governo no Senado (2012), período em que atuou, dentre outros, como um dos principais interlocutores do governo durante a tramitação do Novo Código Florestal, além de ter relatado a [MPV 595/2012](#) (MP dos Portos). Recentemente relatou no Senado a Reforma Tributária ([Emenda Constitucional 132/2023](#)).

Líder do Partido dos Trabalhadores (PT)

Natural de Bujaru-PA, José Roberto Oliveira Faro (54) é agricultor familiar e sindicalista. Atuou como presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Bujaru (1988-1989), da Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetagri/PA, 1993-1999) e da Central Única dos Trabalhadores do Pará (2000-2002).

Em 1998, concorreu ao cargo de deputado estadual do Pará, tornando-se suplente. No primeiro governo Lula, foi Superintendente Regional do INCRA no Pará (2003-2004). Em 2006, elegeu-se deputado federal, cargo em que permaneceu durante cinco mandatos. Nas eleições de 2022, foi eleito senador pelo Pará.

O senador é conhecido pelo seu engajamento na promoção do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) e outras políticas destinadas à população rural.

Beto Faro (PT/PA)



Líder do Podemos (PODE)

Rodrigo Cunha (PODE/AL)



Natural de Arapiraca-AL, Rodrigo Santos Cunha (42) é graduado em Direito (UFAL, 2005) e pós-graduado em Direito do Consumidor (Uniderp, 2011) e em Gestão Estratégica Empresarial (Isla/Portugal, 2006). É filho da médica e ex-deputada federal Ceci Cunha.

Atuando na área de sua formação, foi superintendente do Procon do estado de Alagoas entre 2008 e 2015, assumindo entre 2013 e 2015 a vice-presidência do Conselho Estadual de Proteção ao Consumidor e da Associação Brasileira dos Procons.

Em 2014, foi eleito deputado estadual. Nas eleições de 2018, foi eleito senador, tendo presidido a Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor (CTFC, 2019-2020) e a Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT, 2021-2022). À frente da CTFC assumiu uma série de relatorias de projetos de lei que tratam desde o cadastro positivo até a regulamentação do telemarketing. Desde 2023 é 2º vice-presidente do Senado.

Em 2022, disputou o Governo de Alagoas, pelo União Brasil, apoiado pelo deputado federal Arthur Lira (PP), presidente da Câmara, contra o representante do grupo político de Renan Calheiros (MDB), Paulo Dantas (MDB), ficando em segundo lugar, com 47,67% dos votos.

Líder do Partido Socialista Brasileiro (PSB)

Natural de Cajuru-SP, Jorge Kajuru Reis da Costa Nasser (63) é jornalista esportivo, radialista e apresentador de televisão, tendo atuado no setor midiático por cerca de 40 anos, trabalhando em diversas redes de televisão abertas e fechadas.

Em 2011, filiou-se ao então PPS. Em 2014, abandonou sua carreira na imprensa e ingressou na política, candidatando-se para o cargo de deputado federal pelo estado de Goiás pelo então PRP, para o qual não foi eleito. Em 2016, foi eleito vereador de Goiânia-GO pelo PRP em coligação, compondo a base do candidato à prefeitura, Iris Rezende. Em 2018, foi eleito senador por Goiás.

Em 2019, deixou o PRP e filiou-se ao PSB. No mesmo ano, anunciou sua filiação ao Patriota e, um mês depois, ao Cidadania. Em 2021, trocou o Cidadania pelo Podemos, após polêmica com o presidente Bolsonaro a respeito da CPI da Pandemia. Em 2023, filiou-se novamente ao PSB e assumiu a liderança do partido no Senado Federal. Além disso, é vice-líder do governo na Casa.

Jorge Kajuru (PSB/GO)



Líder do Progressistas (PP)

Tereza Cristina (PP/MS)



Natural de Campo Grande-MS, Tereza Cristina Correa da Costa Dias (69) é Engenheira Agrônoma (UFV) e produtora rural. Foi secretária de Desenvolvimento Agrário da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo de Mato Grosso do Sul (2007-2014) e diretora-presidente da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal (IAGRO, 2009) e da Empresa de Gestão de Recursos Minerais (2011-2014).

Foi diretora da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Famasul, 2001-2003), da Associação do Pró Setor Sul (Aprosul, 2001-2003) e da Associação dos Criadores de Mato Grosso do Sul (Acrissul, 2003-2006).

Eleita deputada federal em 2014 pelo PSB, migrou para o DEM em outubro de 2017, antes de assumir a liderança da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), em fevereiro de 2018. Foi reeleita deputada federal em 2018. No início de 2019, licenciou-se do mandato para assumir o cargo de Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no governo Bolsonaro. Em 2022, elegeu-se senadora pela primeira vez.

Líder do Republicanos (REP)

Natural de Graça Aranha-MA, Antonio Mecias Pereira de Jesus (62) é formado em Gestão Financeira. Foi coordenador de Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e secretário municipal de Finanças e Administração em São João da Baliza-RR. É pai do ex-deputado e atual ministro do TCU, Jhonatan de Jesus.

Iniciou sua carreira política como vereador de São João da Baliza (1992), deputado estadual de Roraima durante seis mandatos consecutivos (1994-2018), ocupando a presidência da Assembleia Legislativa do estado de Roraima no período entre 2011-2018. Elegeu-se senador em 2018 e ocupa a titularidade nas Comissões de Assuntos Econômicos (CAE); de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ); de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR); e da Comissão Temporária para Acompanhamento dos Yanomamis.

Dentre outras atuações como senador, articulou a aprovação do projeto de lei que permite o reembolso de tributos recolhidos indevidamente pelas distribuidoras de energia elétrica.

Mecias de Jesus (REP/RR)



Líder do Partido Democrático Trabalhista (PDT)

**Weverton
(PDT/MA)**



Natural de Imperatriz-MA, Weverton Rocha Marques de Sousa (44), é bacharel em Administração pela Faculdade São Luís (FESL). Durante sua trajetória acadêmica, foi eleito vice-presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE) e presidente nacional da juventude socialista do PDT.

No âmbito do Poder Executivo, ocupou cargos como assessor especial da Prefeitura de São Luís-MA (2000-2006), secretário de Esporte e Juventude do Maranhão (2007) e assessor especial no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em 2009, a convite do então presidente nacional do PDT e atual ministro de estado da Previdência Social, Carlos Lupi.

Em 2010, concorreu ao cargo de deputado federal, alcançando a suplência, mas foi efetivado em 2013, após o então deputado Edivaldo Holanda renunciar ao mandato para assumir a prefeitura de São Luís. Nas eleições de 2014, Weverton foi reeleito para a Câmara dos Deputados e foi líder do seu partido por dois anos (2016-2017).

Em 2018, foi eleito senador pelo Maranhão, sendo ainda eleito como quarto secretário da Mesa Diretora do Senado. Já nas últimas eleições, concorreu ao governo do estado, mas não obteve sucesso.

No Senado, tem sido relator de matérias importantes, como da Medida Provisória que deu origem à Lei do Sistema Eletrônico dos Registros Públicos – Serp ([Lei 14.382/2022](#)) e do Marco Legal das Garantias ([Lei 14.711/2023](#)).

Líder do Novo

**Eduardo Girão
(NOVO/CE)**

Natural de Fortaleza-CE, Luis Eduardo Grangeiro Girão (51) é empresário, com atuação nas áreas de hotelaria, transporte de valores e segurança privada. Elegeu-se senador pelo Ceará em 2018.

Foi autor de requerimento para instalação de uma CPI para investigar eventuais usos irregulares dos recursos públicos destinados aos estados para o combate à pandemia (2021), bem como se posicionou contra o decreto de flexibilização do porte de arma de fogo (2019).

Embora tenha tido uma posição independente em relação ao último governo, identifica-se com algumas pautas defendidas pelo ex-presidente Bolsonaro, como a defesa da vida contra o aborto e contra drogas, mantendo-se na oposição ao governo atual.

